



A HERANÇA QUE CHICO NOS DEIXOU

Desfeita a cortina de lágrimas que turvou nossos olhos na despedida do apóstolo da humildade, Francisco Cândido Xavier, nós, espíritas, seus herdeiros diretos e todos aqueles que, independente de crenças e religiões, aprenderam a reconhecer nele um mensageiro do amor maior, tomamos posse do imenso patrimônio que ele nos legou.

Em 75 anos de mediunidade, Chico Xavier deixou-nos um tesouro distribuído em mais de quatrocentos livros.

São preces, mensagens, romances, palavras de encorajamento e esperança. Com disciplina, renúncia e humildade, ele nos revelou um universo regido pela justiça e compaixão.

Se Allan Kardec, com a Codificação Espírita, nos ofereceu o conforto da imortalidade da alma, a certeza da reencarnação e a possibilidade do intercâmbio entre o mundo material e o mundo espiritual, Chico Xavier, foi o irmão amoroso que nos guiou, oferecendo-nos sua mão para que juntos atravessássemos os portais da morte, vencendo a dor e a ausência.

Milhares de pessoas receberam dele, através de sua mediunidade incansável, notícias de seus entes amados; milhares de outras o alimento que sacia a fome da alma. E, foi através da renúncia dos bens materiais que ele pôde alimentar a fome dos desnutridos e dos desamparados, com o fruto de seu trabalho mediúnico.

Reconhecemos, nele, o discípulo do Cristo, o espírito abnegado que durante 92 anos irradiou luz e calor, mas ainda não temos a total compreensão do patrimônio de



conhecimentos contido em sua obra.

Ao psicografar, em 1943, o livro *Nosso Lar*, de André Luiz, revolucionou a visão das obras assistenciais. As demais revoluções propostas pelos espíritos continuam nos outros livros, como a que revisa o conceito de saúde e de doença, de sanidade e loucura. Muitas décadas depois das informações mediúnicas, cientistas e pesquisadores descobriram princípios da física, da biologia, da medicina que confirmam a veracidade dessas revelações (Veja à **pág. 4**, artigo de Hernani G. Andrade)

Mas quanto tempo ainda será necessário para que essas verdades sejam compreendidas e aceitas?!

O que Chico Xavier armazenou, no contato direto e incessante com o mundo espiritual, são páginas de profunda sabedoria que iremos decifrando na medida em que o nosso entendimento se amplie. (Veja mais, à **pág. 3**), a Herança que Chico nos deixou.

Miriam Portela

CANTINHO DA SAUDADE

Reservamos um espaço para que os nossos articulistas possam falar um pouco mais de nosso Chico, pelo menos, nesse período tão próximo de sua desencarnação, expressando, de alguma forma, seus sentimentos de gratidão e saudade, através de lembranças e lições inesquecíveis. Veja nesta edição:

O Sucessor de Chico Xavier, de José Carlos de Lucca, *Eles Nunca Morrem*, uma página psicografada por Elzio F. de Souza e *O Peregrino de Jesus*, de Ismael Gobi.

Se você tem um fato e uma foto inéditos de Chico Xavier, envie-nos. É preciso estar atento, porém, porque não devolveremos o material enviado, devendo ser providenciada, portanto, para envio, a cópia.

Na medida do possível, publicaremos a sua história, que fará parte do acervo da *Folha Espírita*.

(pág. 5)

FRENTE A FRENTE COM A MORTE

Fernando Ós

The New York Times reuniu os relatos reais de parentes e amigos que conseguiram se comunicar, via telefone, com os prisioneiros das duas torres explodidas do World Trade Center e deles ouviram os mais dramáticos depoimentos. Mulheres e homens puderam comunicar-se com os companheiros, parentes e amigos relatando em breves e interrompidos diálogos, a crueldade do destino inexorável, logo ali, à frente deles.

Em alguns setores, a temperatura do fogo atingia 1.500 graus (o aço derrete a 1.000 graus). Um morticínio que só pode ser explicado pelas leis reencarnatórias. (pág. 7)

Participe de IV Jornada da Associação Médico-Espírita do Espírito Santo

De 6 a 8 de setembro de 2002

Oradores: Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, Roberto Lúcio V. de Souza, José Roberto Pereira Santos, Wilson Ayub Lopes, Décio Iandoli Jr., Ana Catarina Loureiro, Tarciana Lima e outros.

Informações: tel: (027) 3222-7551 e fax: 3222-6509.

Ainda nesta edição:

Apenas uma concha no oceano

Richard Simonetti

Quanto maior a sofisticação científica, quanto maiores os avanços nessa área, mais se imporá a necessidade de um Criador. Era o que pensava Newton... (pág. 7)

Seguir mesmo com dificuldades

W. A. Cuin

O homem público que se propõe a trabalhar pelo bem-estar das coletividades, sofre a perda da liberdade e da privacidade, para concretizar as propostas almeçadas. (Pág. 7)

Chico, o amigo dos animais

Waltinho

Veja as histórias de Brinquinho, Fofa e Menino, cachorros que amaram e foram amados (pág. 6)

A NOVA VISÃO CÓSMICA NA FÍSICA MODERNA E NAS OBRAS DE CHICO XAVIER



A extraordinária e polimorfa obra psicografada por Chico Xavier contém amplo espectro de informações as mais variadas. Talvez poucos saibam que, entre os temas variados nas psicografias desse

fabuloso médium, encontra-se, também, uma visão cósmica ao estilo da Física moderna.

Veja o artigo de Karl Goldstein (Hernani G. Andrade) à **pág. 4**.



Atores da peça junto a Renato Prieto (diretor - 2º a esq. sentado)

O SEMEADOR DE ESTRELAS OU DIVALDO, SIMPLEMENTE FRANCO

A peça de teatro com o título acima, já anunciada anteriormente, estreia dia 14 de setembro, em São Paulo * Informações: renatoprieto@terra.com.br * Tel: (21) 22753373

LIVROS ESPÍRITAS NA FEIRA DE LISBOA

Pela primeira vez na história da Feira do Livro de Lisboa, um Centro Espírita se fez representar com um pavilhão próprio – o Grupo Espírita Bataíra, proprietário da Editora e Distribuidora “Verdade e Luz”.

A Feira, que cumpriu a sua 72ª edição, realizou-se de 29 de maio a 16 de junho e nela foram expostos 400 títulos espíritas de diversos autores. (Editora Verdade e Luz: geb@clix.pt; fone 351.21.412.10.62)



ATUALIDADES

1ª Semana Espírita Boliviana

A 1ª Semana Espírita Boliviana, que aconteceu de 1º a 10 de julho, foi organizada pela Federação Espírita Boliviana, nas cidades de Santa Cruz de La Sierra e Cochabamba e teve também a participação de espíritas de Tarija e La Paz.

O evento teve por objetivo divulgar o Espiritismo através de conferências públicas e da mídia, capacitar e motivar os trabalhadores espíritas nas cidades realizadoras da Semana, para melhorar o nível de atendimento e participação nos centros espíritas, além de unificar o movimento espírita boliviano. Ele contou com a participação do conferencista Argentino Juan Antonio Durante, membro do Conselho Espírita Internacional (CEI) e da Confederação Espírita Argentina (CEA).

No encontro, foram realizados vários cursos, palestras e conferências, abertas a todo o público. Graças a sua realização, foi possível que Juan participasse de programas de rádio e fosse entrevistado por dois dos principais jornais bolivianos, o "El Deber" e "El Día", os quais deram boa cobertura à Doutrina Espírita.

"Foi uma semana maravilhosa de muito trabalho e emoção, principalmente com a motivação que houveram nas duas cidades. As pessoas ficaram mais próximas uma das outras e muito motivadas para o trabalho. Esperamos ver os frutos desse trabalho a partir de agora. O público que foi às conferências também pôde ser beneficiado com esclarecimentos e informações do Espiritismo", informou Eduardo Nanni, presidente da Federação Espírita Boliviana.

29ª Semana Espírita de Guarulhos

"A importância do Espiritismo na construção de uma nova sociedade" será o tema da 29ª Semana Espírita de Guarulhos, que acontecerá de 26 a 31 de agosto, no município paulista. Haverá apresentações artísticas na abertura e encerramento do evento e sorteio de livros em todas as palestras.

As palestras acontecerão sempre às 20h, conforme a seguinte programação:

Dia 26 – tema: *Entre Deus e César* – orador Wilson Garcia.

Casa Espírita Fonte Viva/casa 1 (Rua Tocantinópolis, 103, Jardim Iporanga).

Dia 27 – tema: *Reencarnação e Desigualdades* – orador Mauro Spínola.

Centro Espírita Jesus é o Caminho (Avenida Armanda

de Lima, 411, Vila Progresso).

Dia 28 – tema: *A Máquina e A Fé* – orador Roberto Rufo.

Núcleo Espírita Fé, Perseverança e Caridade (Rua Salvador Gaeta, 285, Vila Augusta).

Dia 29 – Tema: *A Ordem Econômica e a Ordem Moral* – orador Leonardo Kurcis.

Centro Espírita Cairbar Schutel (Avenida Santa Isabel, Vila Augusta).

Dia 30 – Tema: *Educação como Aprendizado* – orador Eliseu Florentino Mota Jr.

Casa Espírita Fonte Viva / casa 2 (Rua Domingos Fanganielo, 330, Ponte Grande).

Dia 31 – Tema: *A Família como Instrumento da Redenção Espiritual* – orador Avildo Fioravanti.

Sociedade Espírita Discípulos do Evangelho (Rua Francisco Foot, 1, CDHU, Gopóuva).

XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana

São Paulo se prepara para ser a capital internacional do Espiritismo, no período de 14 a 17 de novembro, quando será realizada a XIV Conferência Regional Espírita Pan-Americana, que, pela primeira vez, será no Brasil. No evento, patrocinado pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), estarão presentes as mais destacadas personalidades espíritas da atualidade, como conferencistas, escritores e dirigentes de instituições do Brasil e Exterior. Elas irão discutir a Doutrina, num encontro que terá como tema central "Atualizar para Permanecer", dando continuidade à temática do último Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Porto Alegre (RS) há dois anos.

Serão quatro dias dedicados exclusivamente ao intercâmbio de idéias e à reflexão sobre essa temática central, que não é apenas oportuna, mas vital para a Doutrina, em oficinas, painéis, mesas-redondas e fórum de temas livres, para o qual podem ser inscritos trabalhos ligados à temática do evento.

A conferência acontecerá no campus Anália Franco da Universidade Cruzeiro do Sul, na Avenida Regente Feijó, 1.295, Jardim Anália Franco, São Paulo (SP). As inscrições custam R\$ 150, até setembro, e R\$ 170, de outubro até a data do evento. Quem tiver até 21 anos tem 50% de desconto.

Informações mais detalhadas podem ser encontradas no site www.cepanet.org ou pelo telefone (19) 3421-6238.

XI Congresso Espírita da Bahia

O Centro de Convenções da Bahia, em Salvador (BA), irá sediar, de 31 de outubro a 3 de novembro, o XI Congresso Espírita da Bahia.

Com o tema Espiritualidade, Cidadania e Paz, o evento, uma promoção da Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB), é voltado para espíritas, simpatizantes e interessados na filosofia espiritualista.

O congresso contará com palestras, painéis, apresentações de temas livres e pesquisas, fórum espírita universitário, mostras artísticas, encontro de grupos de pais, minicursos, exposições e lançamentos de livros e CDs, entre outros.

A taxa de inscrição é de R\$ 50 até 31 de agosto, de R\$ 70 de 1º a 28 de setembro e de R\$ 80 de 29 de setembro a 28 de outubro. Após essas datas, será de R\$ 100. Para facilitar a ida de congressistas do interior da Bahia e de outros Estados, a FEEB firmou parceria com a Bahia Express Viagens e Turismo. Informações pelos telefones (71) 232-5110, ou 232-5111, com Kátia, ou e-mail bahiaexpress@hotmail.com. Também, com esse intuito, providenciou serviço de traslado e indicações de hotéis. Quem quiser informações sobre esses serviços ou assuntos gerais do congresso deve ligar para os telefones (71) 359-3323 ou 353-8107 ou acessar o site www.feeb.com.br ou e-mail feeb@feeb.com.br

Teatro

"Tinha que Ser Assim" encenada no Distrito Federal

Nos dias 6, 7 e 8 de agosto, o Teatro Espírita de Brasília (TEB) reencenará, no Distrito Federal, a peça mediúnica de Irene Carvalho "Tinha que Ser Assim".

Com direção geral de Gê Martú, a peça mostra o caso transmitido pelo espírito Franco Leal e aborda o desajuste familiar, o aborto provocado e o homossexualismo, porém sem apologias, condenações ou soluções mágicas. No elenco estão Luiz Linhares, Nadja Rodrigues, Bruno Dourado, Fernando Bessan, Esmeralda Reis e Cristiano Gomes.

Ela será encenada no Teatro Nacional, sala Martins Penna, com preços de R\$ 10 e R\$ 20. Censura 18 anos.

Internacional

NOTÍCIAS DE CUBA

Segundo informam os confrades Antonio Agramonte e Servando Agramonte a Edwin Bravo, os espíritas de cuba foram chamados à Ideológica Provincial do Partido e foram incumbidos da seguinte tarefa:

Que procurassem agrupar a todos os espíritas cubanos que tivessem ou não sociedade organizada para um encontro com a finalidade de traçar alguma tarefa posterior à discussão realizada nesse encontro.

Os confrades crêm que esse chamado é para reco-

nhecer as sociedades que não são reconhecidas ou sejam autorizadas como uma sociedade.

Esta é a oportunidade que todos aguardavam em Cuba, para que num próximo encontro com Edwin Bravo, que é o representante do CEI para a América Central, ou outro dirigente do Espiritismo Internacional, eles possam apresentar uma grande manifestação de todos os

espíritas de Cuba já organizados.

Estas são as informações dos confrades Antonio Agramonte, presidente, e Servando Agramonte, secretário, da

Sociedad de Estudios Psicologicos Amor y Caridad Universal com sede na cidade de Havana.

Otimas notícias para o movimento espírita internacional.

FLASHES

■ A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro promove, em 17 de agosto, às 20h, um jantar beneficente dançante em prol das atividades sociais do Núcleo Assistencial Anita Briza. Ele será realizado na Sociedade Beneficente União Fraterna, à Rua Guaicurus, 27, Lapa, São Paulo (SP). Informações pelo telefone (11) 3672-9892.

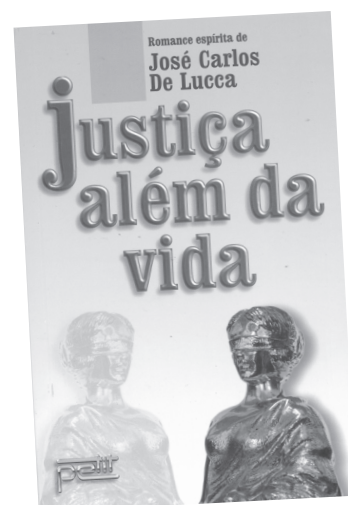
■ O Centro Espírita João Batista, em Jacarezinho (PR), estará promovendo, neste mês, a XXIII Jornada Espírita, que contará com uma série de palestras, diariamente, às 20h. Elas acontecerão nos dias 3 – tema Mortalha do Cristo, por Valdemiro Vieira (FEESP – SP); dia 10 – Felicidade e infelicidade relativas, por José Lázaro Boberg (Jacarezinho); dia 17 – A Vida de Santo Agostinho, por dr. João Batista do Valle (FEESP – SP); dia 24 – Deus, espírito e matéria, por Manoel Portassio (FEESP – SP); e dia 31 – A Doutrina Espírita e sua autenticidade, pelo professor Carlos

Eduardo (FEESP – SP).

■ Acontecerá entre os dias 08 e 15 de setembro a 49ª Semana Espírita de Vitória da Conquista na Bahia. O tema central da semana é "Um Desafio Chamado Família". A semana será transmitida via internet através do site www.uevc.com.br. Maiores informações pelo telefone: (077) 424-6323.

■ No dia 16 de agosto de 2002, às 19h30min, ocorrerá a solenidade de oficialização do Instituto de Pesquisa e Ensino da Cultura Espírita, na sede do Instituto Espírita de Educação, na Rua Leopoldo

■ O Centro Espírita Ismael realizará no próximo dia 15 de setembro o 14º Simpósio Espírita, a partir das 09h00. O Simpósio contará com a presença de quatro palestrantes, tendo como tema central "As tarefas cristãs de um centro espírita". As inscrições são gratuitas. Maiores informações pelo telefone: (11) 6242-6747.

ESTANTE ESPÍRITA**Justiça Além da Vida**

É o título do romance lançado pela Petit Editora, do juiz José Carlos De Lucca.

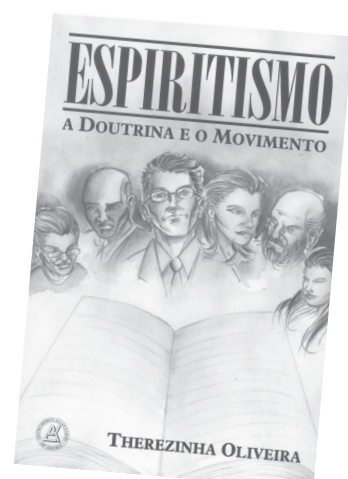
O autor conta-nos uma história fascinante em que descreve os mecanismos da justiça à luz da espiritualidade.

Esclarece o que está por detrás dos julgamentos, descrevendo o ambiente dos tribunais do ponto de vista espiritual.

Você irá acompanhar Mário, o personagem central, um rapaz de origem humilde e de boa base moral. Forma-se advogado e sonha ser delegado.

Uma história envolvente! Leia e confira.

Pedidos para **Petit Editora** - fone/fax: (0xx11) 6684-6000.

**Espiritismo - A Doutrina e o Movimento**

Therezinha Oliveira é a autora deste lançamento da CEAK - Centro Espírita Allan Kardec.

Com a experiência de mais de 40 anos de atividades no meio espírita, Therezinha tem muito a nos ensinar, não só com o seu saber, mas sobretudo com os seus exemplos.

A clareza e a singeleza de suas palestras, a experiência de vida aliados aos conhecimentos que transmite revelam uma alma nobre.

Esta obra reflete o que estamos afirmando, tudo numa linguagem direta e muito acessível, relatando o movimento iniciado por Allan Kardec na França no século XIX, depois de uma "explosão" de mediunidade no mundo todo. **CEAK Editora** - fone/fax - (0xx19) 3224-7843.

A HORA DA DESPEDIDA

Depois da longa e árdua jornada Eis que chega a hora da despedida O adeus de uma separação sentida Dos amigos leais e da Pátria amada.

Rememora as passagens da sua vida E vê um facho de luz rente à estrada Por onde percorreu na terrena estada Semeando amor da sua alma florida.

Vê num átimo a multidão de gentes Espíritas, católicos e muitos crentes Em prece sincera de agradecimento.

Lágrimas rolam dos olhos cansados Da separação dos corações amados Que foram fiéis até seu último alento.

Carlos Eduardo Pinheiro
(Homenagem a Chico Xavier, pelo seu desencarne)

CHICO, UMA ESTRELA

Há uma constelação no céu num formato sem igual. As estrelas lá contidas são de um grupo especial.

Nessa constelação brilhante chamada "Servos de Jesus", há missionários sublimes refletindo a Grande Luz.

São seres determinados a ensinar a amar, exemplificam com suas vidas a alegria de doar.

E lá, rutilante, serena cumprindo o que o Alto quer está a "Estrela Carinho" CHICO AMOR XAVIER.

Com carinho da assinante Virginia

FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Laila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
Fábio Gandolfo Severino

PRODUÇÃO GRÁFICA
Conrado Santos
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA
Marcelo Nobre

ASSINATURAS
Ana Carolina Rossi Severino e
Lilian R. S. R. Severino

EXPEDIÇÃO
Arnaldo M. Orso e
Sílvia do Espírito Santo

REVISÃO
Sidônio Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRA - (SP)
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

A HERANÇA QUE CHICO XAVIER NOS DEIXOU

Marlene Nobre

O Espírito da Verdade, no capítulo VI, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, resumiu em dois os compromissos dos Espíritos, "Amai-vos e Instruí-vos".

De fato, no século XIX, a Espiritualidade Superior carrou para a Terra farto material de estudo, destinado à instrução espiritual da criatura humana, que está disponível, em qualquer tempo, nos livros de Allan Kardec e nos vários volumes da *Revista Espírita*.

As Hostes Superiores sabiam, no entanto, que, no século XX, a Revelação deveria ser ampliada, dado que a Ciência passaria por verdadeiras revoluções conceituais, como ficou demonstrado com o surgimento da Física Quântica, da Biologia Molecular e dos avanços inimagináveis na área tecnológica, por isso já planejara, detalhadamente, a vinda do fiel discípulo de Jesus para esse complemento indispensável.

Chico Xavier nasceu em 1910, no começo do século XX, e iniciou sua missão mediúnica em 1927, no mesmo ano em que Heisenberg apresentava o seu "princípio da incerteza", em que Einstein propôs a sua teoria unificada dos campos, em que o cônego Lemaître anunciou a sua teoria sobre a expansão do Universo e no qual se realizou o Congresso de Copenhague, que formalizou a teoria quântica. Iniciava-se na psicografia, a 8 de julho de 1927, o jovem pobre de Pedro Leopoldo, mulato, desataviado, estrábico, que só havia cursado o primário e já carregava na bagagem os áspetros testemunhos, de uma infância de penúrias, sevicias e incompreensões, mas com um imenso coração que batia em uníssono com a Espiritualidade Superior. Com as revelações carreadas por sua mediunidade, não se interromperia o diálogo e a aliança indispensáveis entre Ciência e Religião, garantindo o combate sem tréguas ao paradigma

materialista vigente. Com seus exemplos de bondade, enriqueceria a vida humana de fé e esperança, dando o tom de como deveria ser construído um mundo de paz, porque sem amor não há futuro para ninguém.

Somos herdeiros da verdade revelada

No século XIX, Allan Kardec entrevistou Espíritos sediados em diversos planos, conseguiu informações gerais sobre a vida além-túmulo, e chamou a atenção dos estudiosos para a relação entre as humanidades encarnada e desencarnada. No século XX, através de Chico Xavier, os Espíritos descreveram, com detalhes, a vida nos vários planos do Além, ampliando, incrivelmente, os horizontes da vida espiritual, tomando-a ainda mais próxima de nós.

Com Kardec, fomos alertados para a importância do pensamento; com os escritos dos Instrutores, através de Chico Xavier, aprendemos mais sobre sua natureza e mecanismos de ação, seu papel co-criador, sua importância na comunicação mediúnica.

Kardec trouxe informações inéditas sobre a Mediunidade, lançando as bases da comunicação responsável entre os dois planos da vida, comprovando a vida imortal em suas próprias pesquisas; as lições mediadas por Chico Xavier ampliaram-nas, descrevendo seus mecanismos, apontando a pineal como a glândula da vida mental e constituindo-se, ela mesma, a sua própria mediunidade, um vasto campo de pesquisas para a comprovação da realidade do Espírito.

Kardec ensinou que existem vários tipos de obsessão, desde aquela de imperceptíveis sinais exteriores ou de simples coerções morais, até as que levam à insanidade completa; os Espíritos, através de Chico Xavier detalharam inumeráveis casos de obsessão, com exemplos tirados da vida comum, de modo a oferecer aos estudiosos do assunto excelente material para melhor



compreensão da personalidade humana.

Apresentando a constituição do homem, Kardec ressaltou o domínio do Espírito imortal sobre os seus envoltórios – corpos sutil e físico –, mostrando que o perispírito tem papel relevante na origem das doenças e nos mecanismos da mediunidade. Chico Xavier recebeu revelações surpreendentes quanto às propriedades, constituição e natureza do perispírito, além de explicar, detalhadamente, a sua formação durante a filogênese, afirmando que este é um processo que se dá nos dois planos da vida, o físico e o espiritual.

Todo o extraordinário pioneirismo de *O Livro dos Espíritos* e de Kardec, em *A Gênese*, explicando a evolução dos seres, desde unicelulares até os humanos, através de vidas sucessivas, dando, assim, à teoria de Darwin, contemporânea da Codificação, o verdadeiro sentido que lhe faltava, teve sua continuação e natural amplitude nos livros recebidos por Chico Xavier. Sem *Evolução em Dois Mundos* (recebido em parceria com o médium Waldo Vieira), os espíritos do sécu-

lo XX teriam dificuldades em fazer os reparos necessários ao neodarwinismo ou à Teoria Evolucionista, e de compreender todos os avanços da Ciência, inclusive os extraordinários progressos das Ciências Biológicas.

Com Kardec, foi perfeitamente possível compreender a questão do Bem e do Mal, a Justiça Divina, a lei de ação e reação, a evolução constante através da reencarnação; com as lições re-

cebidas por Chico Xavier, estas questões foram retomadas e explicadas, através de casos da vida real, mostrando as conseqüências da lei de ação e reação na vida física e espiritual. Por seu intermédio, foi descrito, fato inédito, os lances do processo reencarnatório, tornando possível o entendimento das várias explicações de Kardec, sobre este processo, em *A Gênese*.

As Curas têm papel destacado nos estudos de Allan Kardec, com explicações detalhadas sobre o poder da fé e da ação dos fluidos; com Chico Xavier foi possível compreendê-las, à luz da física quântica, com o Fluido Cósmico ou Matéria Elementar em ação.

Com Kardec, aprendemos o valor da Caridade em seu amplo espectro, vista como caridade material e moral, ornamento indispensável da alma evoluída, que ama ao seu próximo como a si mesma; com Chico Xavier, dezenas de livros foram dedicados às minúcias do relacionamento humano, ensinando-nos a viver esta virtude, no dia-a-dia de nossas vidas, para alcançarmos a real felicidade.

Com os próprios exemplos de Kardec e Chico Xavier, tivemos o maior estímulo ao Amor Puro.

Neste breve resumo, é possível dizer: SOMOS HERDEIROS DA VERDADE REVELADA NOS SÉCULOS XIX E XX.

A cada um segundo os seus próprios frutos

Com a partida de Chico, somos agora, mais do que nunca, herdeiros e responsáveis pela posse do conhecimento. Tudo que fizemos pela divulgação da obra revelada será pouco, porque o Espiritismo é o grande movimento de libertação de consciências e corações, que não tem sacerdócio organizado, e depende da boa vontade de cada seguidor para estender seus benefícios à humanidade. Mas devemos servir a esse movimento libertador sem jactâncias ou projetos pessoais, tendo em vista que o mais importante é o nosso próprio exemplo. Vejamos as ponderações do próprio Chico (ver Folha Espírita, abril de 2000):

"Estamos numa doutrina de muitos contatos... Temos oportunidade de fazer muitos amigos... O trabalho a ser desenvolvido é imenso... Temos a crença na imortalidade, o intercâmbio com os irmãos desencarnados, o conhecimento do Evangelho... A visão que o Espiritismo nos proporciona da Vida é maravilhosa... Compreendemos a função da dor e adentramos a causa das provações humanas... Ora-mos, sabendo que a prece é o nosso fio de ligação com Deus... As nossas perspectivas para o futuro da Humanidade são as melhores... A nossa fé é um tesouro!... Mas, se somos muito requisitados, se temos muitos envoltórios doutrinários, muitas tarefas, compromissos, mediu-nidade, não podemos nos esquecer de que o momento do testemunho é uma hora extremamente solitária... A vivência cotidiana do Evangelho é pessoal; nem os Espíritos poderão substituir-nos, quando formos chamados à aplicação de tudo quanto já sabemos, ou, pelo menos, supomos saber... Este é o problema fundamental do espírito - a sua própria renovação! O espírito que não se melhora não está assimilando a Doutrina.

Dizem que eu tenho escrito muitos livros... Tudo é obra dos Espíritos amigos. De fato, tenho recebido muita coisa, mas Emmanuel tem me ensinado que nenhum livro que eu possa ter recebido ou que venha a receber, vale pelo que eu esteja fazendo de minha vida... Tenho visto tantos médiums preocupados em escrever, em publicar livros... Tudo

muito justo - devemos fazer pela divulgação da Doutrina o que pudermos; no entanto, depois de tantos livros publicados, digo a vocês que a minha luta maior continua sendo comigo mesmo."

Chico Xavier nunca pôde compreender as retaliações e as disputas entre os espíritos, entristecendo-se quando isso ocorria, porque representava sempre enorme desgaste e enfraquecimento ao próprio movimento:

"Tantos conflitos entre os companheiros de ideal, tantas disputas, tanta cizânia... Ora, após a desencarnação, só poderemos recorrer às nossas próprias obras... Os benfeitores espirituais, por mais que queiram, não poderão fazer para nos alterar a realidade... No Espiritismo, ninguém faz mais do que aquele que se esforça para viver conforme crê, ou seja, colocando em prática a lição...

As ações são minhas, mas o livros pertencem aos Espíritos!... Não posso reivindicar a obra de Emmanuel para mim... Eu não fiz nada! O médium não passa de instrumento... Dei apenas do meu tempo, e muito pouco: poderia ter dado mais, dormido menos, me preocupado menos com os outros, mormente com aqueles que sempre criticaram as minhas imperfeições no trabalho dos Espíritos... Tenho receio de ver a minha ficha no Mundo Espiritual... Não vou pedir para ver coisa alguma... Se eu puder continuar trabalhando, renderei graças! A Misericórdia Divina há de me possibilitar continuar rastejando para a frente... Rastejando, sim, mas para frente!... Não posso mais pensar em retrocesso... Então, eu não compreendo tanta vaidade, tanta pretensão... Vamos preocupar-nos como os outros, mas para auxiliar."

Kardec e Chico Xavier demonstraram, por suas próprias vidas, que o verdadeiro Amor é manso, benigno, paciente, não se ensoberbece, não se irrita, não suspeita mal, constitui-se, enfim, no tesouro eterno, contra o qual nenhuma força transitória do mundo prevalecerá.

Quando nós, os herdeiros, ouviremos este Apóstolo da Renovação Humana, na acústica da própria alma, e seguiremos, verdadeiramente, os seus passos!...

LIÇÕES INESQUECÍVEIS

REFORMA IDEAL E FELICIDADE

Weimar Muniz de Oliveira

Em ampla entrevista concedida por Chico ao *Diário da Manhã*, de Goiânia, em 18 de agosto de 1988, ao seu próprio Diretor-proprietário, Sr. Batista Custódio, uma das perguntas, que girou em torno da reforma social, mereceu do médium resposta que suscita séria reflexão. Séria reflexão, porque, passados que são doze anos, desde então até agora, a colocação continua mais que atual, um verdadeiro vaticínio.

Para maior clareza do assunto, transcrevemos, a seguir, a pergunta e a respectiva resposta.

Diário da Manhã: Falam atualmente muito em reforma no País: a agrária, a tributária, a de sistema de governo etc. Qual é, a seu ver, a grande reforma que precisa ser feita com maior urgência?

Chico: A Doutrina Espírita me ensina que a primeira reforma a que eu deva me dedicar é a minha própria reforma, para que eu veja os outros como eles foram criados por Deus, e não segundo a minha capacidade de maliciar. Então, enxergando as pessoas, sem malícia, eu me sinto muito bem e encontro um plano de reforma ideal. Quanto à reforma de caráter social, eles estão lutando com isso há mais de quatro mil anos e não conseguiram nada.

Nessa mesma entrevista, há outra questão que, pelas implicações filosóficas que engendra, predispõe-nos também à profunda meditação. Logo que formulada pelo mesmo jornalista, inspirou inevitável diálogo entre ambos, entrevistador e

entrevistado. Ei-la:

Diário da Manhã: Qual a pergunta que gostaria que um jornalista lhe fizesse e que jamais lhe fez?

Chico: Esta me matou. Nunca me fizeram esta pergunta. Você quer que eu responda?

Diário da Manhã: Quero.

Chico: Você quer que eu responda é sobre a felicidade? Há pouco tempo um repórter gaúcho esteve aqui e perguntou se eu era feliz. Eu disse: sou muito feliz, porque tenho muita fé em Deus, muitos bons amigos, ainda posso trabalhar, pouco, mas posso. Trabalhei o tempo necessário no Ministério da Agricultura, me aposentei como agente informal. Sou aposentado já há muitos anos, trabalhei 35 anos num currículo difícil, porque no ano bissexto eu tinha 366 dias, porque se trabalhava num domingo para se ter descanso no outro. Então sempre fui muito feliz. Porque quanto mais você sofre, se é para o bem, eu tenho de sofrer. Porque eu tenho muitos amigos, eles sofrem e eu sofro com eles; eu tenho parentes que sofrem, tenho de sofrer; tenho quatro irmãs viúvas, e tenho de sofrer com as lágrimas delas, embora nada tenha de comum com os maridos que elas perderam.

E ele falou comigo assim: "E a outra felicidade? A felicidade, como a gente a consegue?" Eu falei: se a pessoa está na festa feliz, parece que deve ser a felicidade dos bobos.

Do livro "CHICO XAVIER, Casos Inéditos", FEEGO, 1ª edição, páginas 81/83.

MEU FILHO MINHA ESCOLHA



GLAUCO DAMAS: UM ROMANCE SURPREENDENTE

A adoção não é tarefa fácil. Porém, revela um nobre gesto de amor. Como devem agir os pais? Contam ou não para os filhos sob a adoção? A verdade, entretanto, é que filhos adotivos são pessoas especiais: foram escolhidos. Pais verdadeiros são os que criam, educam, acompanham. Isto revela o amor daqueles que adotam filhos.

Um romance comovente, à luz da Doutrina Espírita, com um final que vai surpreender os leitores.

• 112 PÁGINAS
• CÓDIGO 5122
• PREÇO DE CAPA: R\$ 10,00

CASA EDITORA O CLARIM

Cx. Postal 09 – CEP 15990-903
Matão-SP – Fone (0XX16) 282-1066 – Fax (0XX16) 282-1647
oclarim@oclarim.com.br
www.oclarim.com.br

Atenção:

O site da Experiência de Quase Morte - Brasil, está pronto.

Visite-nos, dê sua opinião, sugestões e críticas. Se gostar, divulgue para os amigos

Site: www.eqm-brasil.org

e-mail: eqm.brasil@bol.com.br

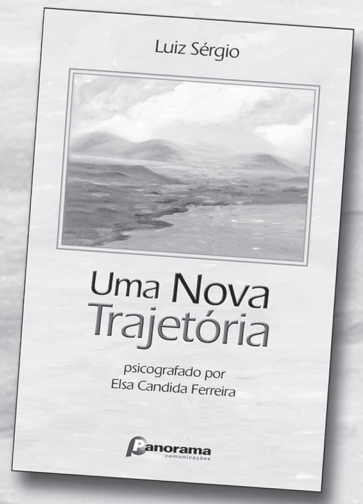
Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória Psicografado por Elsa Candida Ferreira Pelo espírito Luiz Sérgio 176 págs. - R\$ 17,00

Nas melhores livrarias, distribuidoras ou pelo telefone: (11) 6101-1165

Panorama EDITORA DE LIVROS
www.clubedolivrosespirta.com.br
www.panoramaeditora.com.br
panorama@panoramaeditora.com.br



Este livro é uma coletânea de assuntos abordados pela Doutrina Espírita e em Obras que comprovam, embasam ou ratificam os seus postulados. Elaborado em 2 volumes, nele se encontram mais de 1500 temas, com indicações detalhadas tais como: capítulo, página e trecho do livro indicado, para facilitar ao máximo a pesquisa de Palestrantes e o trabalho doutrinário das Casas Espíritas. Esperamos apresentar novidade em breve.

"...excelente trabalho que não pode faltar nas bibliotecas espíritas bem como não-espíritas..." (Divaldo Franco)

LOCAIS DE VENDA

SALVADOR – BA

- IDEBA – Instituto de Divulgação Espírita da Bahia Tel: (071) 322-4120
- Federação Espírita do Estado da Bahia Tel: (071) 321-4703 (Terreiro de Jesus)

- Centro Espírita Deus, Luz e Verdade Tel: (071) 389-2959
- CAPAZES – Distribuidora e Livraria Tel: (071) 521-2525
- Centro Espírita Paulo e Estevão Tel: (071) 248-8320
- Livraria Espírita Alvorada (Mansão do Caminho) Tel: (071) 393-2855

OUTROS ESTADOS

- Organizações Candeia Ltda – EPP Catanduva/SP – Tel: (017) 523-1554
- Zilda Maciel Carpina/PE: (081) 622-0723
- Fundação Espírita André Luiz Rua Ezequiel Freire, 732, Santana/SP
- Federação Espírita do Estado de Goiás Goiânia/GO – Tel: (062) 281-0200
- Federação Espírita do Estado de Sergipe Aracaju/SE – Tel: (079) 249-2896
- Instituto de Difusão Espírita Nova Visão Serfotzinho/SP – Tel/fax: (016) 645-2773
- Livraria Espírita Ano Luz Brasília – DF – Tel: (061) 327-2290
- Petiz Livraria e Distribuidora Ltda Rua Carolina Franco, 154, Irajá/RJ
- Saber e Arte Livraria Recife/PE – Tel: (081) 3227-3992
- LIVROLUZ Editora e Distribuidora São Paulo/SP – Tel: (011) 5081-2101
- Grupo Visão São Paulo/SP – Tel: (011) 3272-8786

A NOVA VISÃO CÓSMICA NA FÍSICA MODERNA NAS OBRAS DE CHICO XAVIER

Karl W. Goldstein

“E a dor da Força desaproveitada – O canto dos dinamos profundos, Que, podendo mover milhões de mundos, Jazem ainda na estática do Nada!” (Augusto dos Anjos – Lamento das Cousas – Eu e Outras Poemas – Rio: Bedeschi, 1948)

A Física Moderna e sua Nova Visão do Mundo

A partir da formulação da Teoria dos Quanta, por Max Planck (1900), e da Teoria da Relatividade, por Albert Einstein (1905), a Física veio sofrendo profundas revoluções, cujo resultado foi a desentronização do pensamento mecanicista positivista e a introdução de novas concepções que, em muitos aspectos, tocam as fronteiras da Metafísica.

O ano de 1979 foi marcado pela celebração de centenário de Einstein. Em 29 de maio do mesmo ano, decorreram sessenta anos da memorável data em que esse grande sábio viu confirmada experimentalmente uma das previsões de sua Teoria Geral da Relatividade: a deflexão da luz nas proximidades do campo gravitacional. Einstein postulou que a gravitação resulta do encurcamento do continuum espaço-tempo, provocado pela presença de matéria em uma região. Modernamente denomina-se Geometrodinâmica do espaço o corpo de conhecimentos acerca da gravitação, desenvolvido nos moldes da teoria de Einstein. Os físicos desta novíssima geração procuram também descrever os componentes últimos da matéria, em termos de microcurvaturas do espaço-tempo. É a Geometrodinâmica quântica. A realidade fundamental, conforme esse modelo é assim configurada:

– “O espaço da Geometrodinâmica quântica pode ser comparado a um tapete de espuma espalhada sobre uma planície ligeiramente ondulada (...). As contínuas mudanças microscópicas no tapete de espuma, à medida que novas bolhas aparecem e as velhas desaparecem, simbolizam as flutuações quânticas na geometria.” (Wheller, J. A. – “Superspace and Quantum Geometrodynamics”, pág. 264 – in Toben, B. – Space Time and Beyond, New York: Dutton, 1975, pág. 127). As bolhas da espuma a que Wheller se refere são formadas por “miniblackholes” e “miniwhiteholes”, cada qual podendo ser portador de massa positiva ou negativa. Esses “miniholes” surgem e desaparecem na geometria do continuum espaço-tempo. São formados por luz auto-capturada gravitacionalmente.

Para a nova Física, o espaço-tempo tetradimensional ainda não é realidade de última fundamental. “O fundamental é o superspaço” (Toben, B., opus cit. pág. 128). A idéia do superspaço formulada por Wheller admite que, além da nossa realidade limitada, descritível em termos de espaço e tempo, há um superspaço infinidimensional e atemporal. Em um modelo assim, “os eventos e a ordenação temporal dos eventos são sem significação.” (Wheller – “Superspace and Quantum Geometrodynamics”, págs 252-253, in Toben, B., opus cit. pág. 128).

Partindo dessas avançadas concepções da Geometrodinâmica quântica, os físicos estão procurando introduzir a consciência na visão cósmica proporcionada pelo modelo que criaram. Sua tendência é virar-se para as filosofias do Oriente o exumar de entre seus arcaicos ensinamentos aquelas mesmas conclusões finais dadas pelas mais arrojadas teorias da nova Física. Surpreendentemente os físicos modernos estão reencontrando, nas filosofias orientais, semelhantes conclusões, formuladas com absoluta correção e precisão, de tal forma que suas proposições mais parecem elaboradas por físicos de alto nível do que por meditadores mergulhados em estranhos estados de consciência.

Será que existem outras vias de acesso ao conhecimento, além dos métodos da atual Ciência? Há evidências de que a nossa mente, em certas circunstâncias, consegue desprender-se das amarras do soma físico e sair por aí em um corpo não físico mas tão real quanto o nosso. Nesse novo estado, a consciência individual poderia fundir-se com a consciência cósmica e aprender diretamente certas verdades, certos conhecimentos que podem também ser adquiridos normalmente, mas somente após laboriosos processos experimentais e racionais usados pela Ciência! A Nova Física está chegando a essa espantosa conclusão.

O Dr. Fritjof Capra é pesquisador em Física teórica das altas-energias, no Laboratório Lawrence de Berkeley, U. S. A., e ministra conferências na Universidade da Califórnia em Berkeley. É o autor do livro The Tao of Physics. Suas idéias merecem ser citadas aqui. Ele admite que “a exploração do mundo atômico e subatômico no século XX revelou uma insuspeitada limitação das idéias clássicas”. Este fato conduziu a Física a uma revisão de seus vários conceitos básicos. Os tradicionais conceitos de matéria, o espaço, tempo e causalidade da antiga visão mecanicista sofreram radical modificação. “Além dessas mudanças, uma nova visão do mundo começa a emergir; uma visão que está estreitamente relacionada às concepções sustentadas pelo misticismo Oriental. Os conceitos da Física moderna mostram, muitas vezes, impressionantes paralelos com as idéias expressas nas filosofias religiosas do Hinduísmo, Budismo e Taoísmo.”

“A Física moderna, portanto, pode conduzir-nos ao longo de dois diferentes caminhos: à bomba ou ao Buda” (Capra, F. – “Ancient Buddhism in Modern Physics”, New Realities; Vol. 1, nº 1, 1977, pág. 48). Estendendo-se em profundas reflexões a respeito do paralelismo entre as últimas concepções da Física e as das filosofias do Oriente, Fritjof Capra indica como um dos melhores modelos da realidade à qual ele chamou de “bootstrap”, pelos físicos.

“A base do modelo ‘bootstrap’ – diz Fritjof Capra – é a idéia de que a natureza não pode ser reduzida a entidades fundamentais, como os blocos fundamentais constituintes da matéria, mas deve ser inteira-

mente compreendida através de uma autoconsciência”. Em outras palavras, a existência de cada objeto, seja um átomo ou uma sub-partícula está na estrita dependência de todos os demais objetos do Universo. Qualquer um deles jamais poderia ter realidade própria e independente se todos os demais objetos não existissem. Este modelo resulta do fato de que os físicos, tanto quanto os meditadores do Oriente, chegaram à conclusão de que a matéria em sua constituição básica nada mais é do que movimento relativo, criador de formas puras apenas. Por isso consideram que a aparente substancialidade da matéria é uma ilusão – Maya como dizem os budistas – ou então, como aponta Erwin Schrodinger: “Mas quando chegamos às partículas elementares que constituem a matéria, parece que não há lugar para concebê-las, como formadas por qualquer matéria. É como se fossem forma pura e nada mais que forma; aquilo que se repete uma ou outra vez nas observações sucessivas é essa forma, e não uma porção individual de matéria.” (Schrodinger, E. – Ciencia y Humanismo, versão espanhola, Madrid: Alhambra, 1954, pág. 28).

Como já mencionamos linhas atrás, nesta visão da realidade, alguns físicos e pensadores mais modernos começam a introduzir um novo conceito, o da consciência pura, não como uma entidade psicológica, mas como uma realidade física, fundamental e absoluta. Outro conceito moderno que invadiu o pensamento da Física atual é o da unidade de todas as manifestações da nossa realidade cósmica. Como diz John Curtis Gowan: “A Ciência materialista positivista do século XIX, que via as coisas como sendo ‘independentes e separadas’, foi sendo modificada em virtude das descobertas dos próprios cientistas em direção à totalidade, ao místico e ao cósmico.” (Gowan, J. C. – Operations of increasing Order – Califórnia; Ed. pelo Autor, 1980, pág. 9).

A visão do mundo nas obras de Chico Xavier

A correta avaliação das obras de Chico Xavier deve ser feita após auro conhecimento de seu conteúdo. Somente a leitura atenta do conjunto permite formar um conceito exato acerca da visão total do mundo nele encerrada. Um primeiro aspecto que se revela do seu conteúdo é a integração do homem na universalidade cósmica. O homem surge como a manifestação superior da evolução; naturalmente visto do nosso atual nível de compreensão. Entretanto, outros níveis mais elevados são antevistos no seu amplo modelo do mundo. Desse modo, a visão cósmica proporcionada pelas obras de Chico Xavier forma um continuum harmônico e integral, o qual inclui também o Espírito, sem resvalar para posições discriminatórias metafísicas. O Espírito, nessa nova visão, é incluído na seqüência ininterrupta, que vai desde as primeiras manifestações energéticas iniciadas no “mare magnum conscientiae” admitido pela nova Física, até as Potências angélicas co-criadoras em plano maior.

O oceano de pura consciência sugerido pelas modernas colocações da Física é designado em uma das obras de Chico Xavier como a essência da matéria primária, ou “Hauto Corpuscular de Deus”, empregando esta metáfora audaciosa, mas muito bem posta quando se consideram as mais recentes teorias cosmogônicas baseadas nas atuais descobertas dos “buracos negros” (blackholes). (Ver Bentov, I. – Stalking the Wild Pendulum, New York: E. P. Dutton, 1977, Capítulos 8, 9 e 10).

Vamos transcrever o trecho a que aludimos: “... acerca dos fluidos que nos integram o clima de manifestação, todos eles de origem mental e todos entretidos na essência da matéria primária, ou Hauto Corpuscular de Deus, de que se compõe a base do Universo infinito.” (Xavier, F. C. e Vieira, W. – Evolução em Dois Mundos, Rio: FEB, 1959, pág. 28).

Em Parnaso Além Túmulo, encontramos expressões como estas: “... Egressa do arsenal de forças vivas Que chamamos – estática do Nada.

Sob transformações consecutivas, Vem dessa Origem indeterminada. Onde se oculta a luz indecifrada Dos princípios das luzes coletivas.”

(Xavier, F. C. – Parnaso de Além Túmulo, “Homem Célula”, pelo Espírito de Augusto dos Anjos, Rio: FEB, 8ª edição, 1945, pág. 107).

Em outra obra psicografada por Chico Xavier, há nova menção à luz, como ponto de partida da manifestação da matéria: “Em última análise, chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada, substância divina que nos sugere a onipresença de Deus.” (Xavier, F. C. – E a Vida Continua... – Rio: FEB, 1968, pág. 66).

Atualmente, físicos renomados como Jack Sarfatti e Fred Wolf referem-se à luz auto-capturada gravitacionalmente, como sendo realmente o ponto de partida da formação das partículas subatômicas. (Toben, B., Sarfatti, J. e Wolf, F. – Space Time and Beyond, New York: E. P. Dutton, 1975, págs. 46 e 47).

Quando à expressão “arsenal de forças vivas que chamamos – estática do Nada”, é interessante examinar as moderníssimas proposições da Física, com vistas aos diagramas de Feynman, um dos quais apresenta o surgimento de partículas a partir do vácuo (o Nada), conforme o físico Fritjof Capra assim o descreve: – “Aqui está um diagrama do vácuo mediante cujo processo três partículas – um próton (p), um anti-próton (p̄), e um pión (n) – são formadas a partir do nada e desaparecem outra vez no vácuo. De acordo com a teoria de campo, eventos dessa natureza acontecem o tempo todo. O vácuo está longe de ser o vazio. Pelo contrário, ele contém um número ilimitado de partículas que surgem e desapa-

recem interminavelmente.” (Capra, F. – The Tao of Physics, Berkeley: Shambala, 1975, pág. 222).

No livro Mecanismos da Mediunidade encontramos inúmeras referências ao oceano de pura consciência ao qual os físicos mais modernos fazem alusão: – “Nos fundamentos da Criação vibra o pensamento imensurável do Criador e sobre esse plasma divino vibra o pensamento mensurável da criatura, constituir-se no vasto oceano de forças mentais em que os poderes do Espírito se manifestam.” (Xavier, F. C. e Vieira, W. – Mecanismos da Mediunidade – Rio: FEB, 1960, Cap. IV, pág. 40).

Outro aspecto significativo de entre as colocações encontradas no livro atrás é citado aquele da unidade e inter-relação de todos os objetos do Cosmo. À semelhança da Física Moderna, o Universo é encarado como um todo único, praticamente um produto do Pensamento do Criador: “Identificando o Fluido Elementar ou Hálito Divino por base mantenedora de todas as associações da forma nos domínios inumeráveis do Cosmo, do qual conhecemos o eletrão como sendo um dos corpúsculos-base,

nas organizações e oscilações da matéria, interpretaremos o Universo como um todo de forças dinâmicas, expressando o Pensamento do Criador. E superpondo-se-lhe à grandeza indezível, encontraremos a matéria mental que nos é própria, em agitação constante, plasmando as criações temporárias, adstritas à nossa necessidade de progresso.” (Opus cit. pág. 40).

Este trecho do capítulo IV, do citado livro, Mecanismos da Mediunidade, e que foi psicografado por Chico Xavier, faz-nos reportar às teorias do neurocirurgião Karl Pribram, de Stanford, e do físico David Bohm, da Universidade de Londres. Em resumo feito por Marilyn Ferguson, no The Brain/Mind Bulletin, interface Press, 4 de julho, 1977 – editorial – as teorias dizem o seguinte: “Nossos cérebros constroem matematicamente a realidade concreta, interpretando frequências vindas de uma outra dimensão, o domínio de uma realidade primária, ordenada e significativa que transcende o tempo e o espaço. O cérebro é um holograma, interpretando um universo holográfico.”

A obra psicografada por Chico Xavier (Cap. IV, ainda) leva-nos mais além das referidas teorias, porquanto define com maior clareza “o domínio da realidade primária que transcende o espaço e o tempo”.

– “Do Princípio Elementar, fluindo incessantemente no campo cósmico, auscultamos, de um modo imperfeito, as energias profundas que produzem eletricidade e magnetismo, sem conseguir eletradrá-las em exatas definições terrestres, e, da matéria mental dos seres criados, estudamos o pensamento ou fluxo energético do campo espiritual de cada um deles, a se graduarem nos mais diversos tipos de onda, desde os raios super-ultra-curtos, em que se exprimem as legiões angélicas, através de processos ainda inacessíveis à nossa observação, passando pelas oscilações curtas, médias e longas em que se exterioriza a mente humana, até às ondas fragmentárias dos animais, cuja vida psíquica, ainda em germe, somente arroja de si determinados pensamentos ou raios descontinuos”. (Opus cit. Pág. 41).

Como se vê, o trecho transcrito do citado Cap. IV diz, em essência, o mesmo que as teorias de Karl Pribram e David Bohm. Porém usa uma linguagem mais rica em detalhes e mais acessível à compreensão do leitor não afeito com a Física. As teorias de Pribram e Bohm fundamentam-se no modelo funcional do holograma. Segundo eles, o nosso cérebro opera como um holograma. Aquilo que chamamos de “realidade” resulta da interpretação holográfica de um conjunto de vibrações vinda de um domínio situado além do espaço e do tempo. Se mudarmos o padrão holográfico cerebral, mudaremos o tipo de “realidade” captada.

É deveras impressionante o arrojo das concepções encontradas no Cap. IV, ao qual nos referimos reiteradamente. Acreditamos que a Física está caminhando para a mesma direção. Não nos surpreenderemos se, dentro em breve, a Ciência vier a reencontrar semelhantes colocações como estas: – “Corpúsculos Mentais – Como alicerces vivo de todas as realizações nos planos físicos e extra-físico, encontramos o pensamento por agente essencial. Entretanto ele ainda é matéria...”

“Temos ainda aqui, as formações corpusculares, com bases nos sistemas atômicos em diferentes condições vibratórias, considerando os átomos, tanto no plano físico, quanto no mental, como associações de cargas positivas e negativas.” (Opus cit. pág. 42).

“Assim considerando, a matéria mental, embora em aspectos fundamentais diversos, obedece a princípios idênticos àqueles que regem as associações atômicas, na esfera física, demonstrando a divina unidade de plano do Universo.” (Opus cit. pág. 43).

Uma observação necessária

O livro de onde extraímos aquelas citações, Mecanismos da Mediunidade, é um tanto controverso por usar de certas analogias e metáforas que pareceriam pecar pela impropriedade e pela imprecisão, se analisadas com muito rigor. Não ignoramos este aspecto. Entretanto consideraríamos justa uma crítica neste sentido, caso estivéssemos avaliando uma obra que se dissesse especializada em Física e escrita por alguém que se qualificasse como físico.

Todavia, o autor e ou autores não se enquadram na

categoria dos físicos, embora versem sobre assuntos que são – ou poderão vir a ser – objeto de estudo da Física. A nosso ver, sua preocupação principal foi a de revelar questões de maior amplitude, diante das quais as minúcias técnicas perdem importância. Permitimo-nos nos comparar a informação contida na obra em tela, com a descrição de um empolgante pôr-do-sol à beira-mar. “O horizonte cobria-se de sangue, na fantasmagoria rubra de um incêndio imenso. As ondas, orladas de rendas espumejantes, oscilavam a aréa transmutada em alvo lençol de linho salpicado de cintilantes rubis”. Seria a forma de transmitir a visão da paisagem por ele contemplada. Um técnico em meteorologia faria uma descrição correta do mesmo fenômeno, em termos dos tipos das nuvens avistadas no horizonte. Diria, por exemplo, “camadas de cirros e altos nimbo...”; registraria o tom da coloração das nuvens em correlação com o ângulo que define, no momento, a ascensão reta do Sol; indicaria a direção, sentido e velocidade do vento, bem como a natureza das ondas etc.

E acabaria, até, por fazer uma previsão do tempo para as próximas horas. Mas nem por isso o relatório do poeta deixa de ter o seu valor como informação acerca daquele evento. É possível que ele possa maior conteúdo informativo, em um sentido mais amplo concernente a outros valores. Em suma: diante da beleza do crepúsculo avistado da praia, seria talvez insensato despender grande esforço em observar pequenos grãos de areia.

Conclusão

Seria tarefa quase impossível passar em revista à obra psicografada por Chico Xavier, focalizando-lhe os aspectos de interesse para o tema deste artigo. Seria mesmo supérfluo, pois os poucos excertos ora transcritos já são suficientes para dar uma idéia do conjunto.

Entretanto, nós poderíamos deixar de dar ênfase ao caráter espiritualista da visão do mundo, contida no modelo oferecido pela obra do grande Médium. Os Espíritos que ditaram a obra de Chico Xavier evidentemente não têm compromissos com o “establishment” científico vigente. É lógico que nem mesmo pretendem assegurar-nos que eles realmente existem e integram a fração maior da humanidade. A realidade do Espírito não depende da nossa crença cega em sua existência. É uma verdade como as demais, que vão sendo paulatinamente descobertas pela Ciência. O Espírito também está sendo descoberto. Da mesma forma como ocorreu acerca dos componentes atômicos da Matéria, estão surgindo os modelos a respeito do Espírito. Os físicos já se encontram a caminho dessa nova aventura. Vejamos o que diz Jean E. Charon, físico teórico francês, cujas idéias vêm despertando viva atenção atualmente: – “O Universo parece-se a um imenso oceano, constituído da água que o forma e do ar sobre sua superfície. Esta superfície tem, portanto, um ‘direito’ na água, um ‘avesso’ no ar. O espaço-tempo situado na água é o espaço tempo da Matéria; o espaço-tempo situado no ar é o espaço-tempo do Espírito.” (Charon, J. E. – O Espírito, Este Desconhecido – tradução do francês - São Paulo: Melhoramentos, 1979, pág. 78).

O descompromisso dos Autores que ditaram a obra de Chico Xavier, relativamente ao oficialismo científico dominante, permitiram uma colocação mais ampla acerca da questão. Não tiveram de valer-se de certos malabarismos para ajeitarem as expressões em conformidade com os esquemas aprovados pela ortodoxia vigente. Disseram o que tinham para dizer. O único óbice que encontraram foi à carência da nossa linguagem, ainda pobre e inadequada, o que os obrigou a lançar mão das analogias e das figuras de retórica. Esta liberdade de dizer as coisas como elas são evitou as contradições e rodeios a que se obrigaram alguns cientistas para as primeiras abordagens do problema. Assim, por exemplo, o próprio Charon foi compelido a meter o Espírito dentro da Matéria: – “Como a religião de espaço que meu corpo ocupa coincide, ademais, com a matéria do meu corpo, sou mesmo obrigado a afirmar que meu ‘Eu’ é indissociável da matéria que forma o meu corpo. Crer na existência de um Espírito ‘puro’, que seria nosso ‘Eu’, e que teria uma forma etérea totalmente independente do nosso corpo, isto é, da matéria de nosso corpo, já era dificilmente aceitável nos séculos passados, mas ainda o seria menos nos dias atuais.” (Charon, J. E., Opus cit., pág. 78).

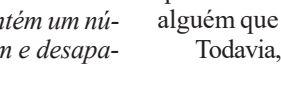
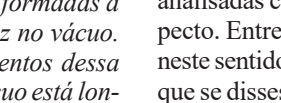
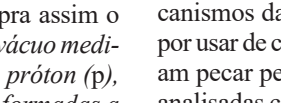
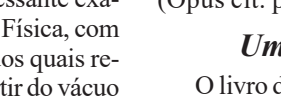
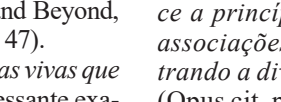
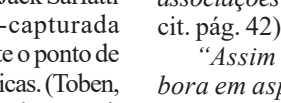
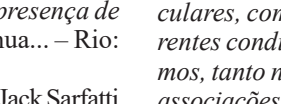
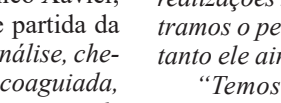
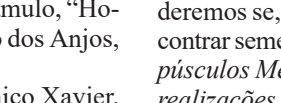
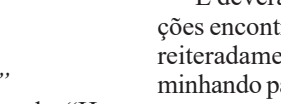
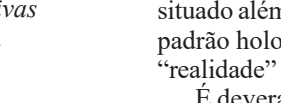
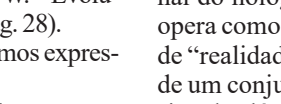
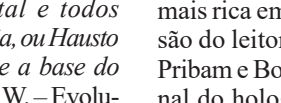
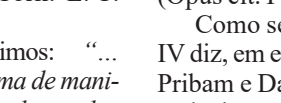
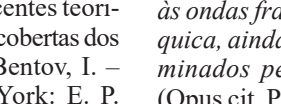
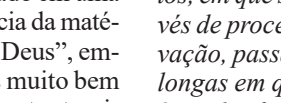
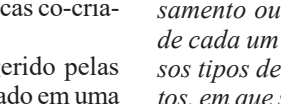
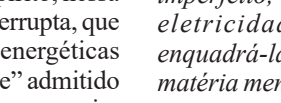
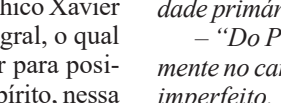
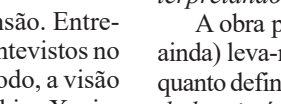
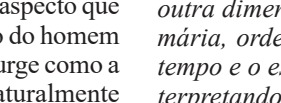
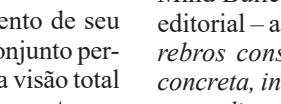
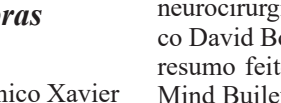
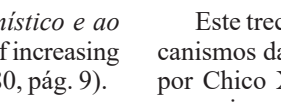
Não sabemos como Charon e seu inspirador, Teilhard de Chardin, poderiam conciliar suas idéias com os fatos. Ele cita Chardin: – “Nós somos logicamente levados a conjecturar, em todo corpúsculo de matéria, a existência rudimentar (em um estado infinitamente pequeno, isto é, infinitamente difuso) de alguma psique.” (Le Phénomène Humain), (Opus cit., pág. 70).

É importante lembrar que um dos pontos fundamentais para pesar o valor de uma teoria é a sua consistência com os fatos.

Gostaria de saber como se encaixariam tais idéias com os fatos verificados de casos de reencarnação, de desdobramento astral (OOBE), aparições, ectoplasmias, Poltergeists, manifestações mediúnicas de desencarnados (“drop in”) etc. O expediente de negar tais fatos ou de espreme-los até caberem dentro de hipóteses “ad hoc”, é que “se já era dificilmente aceitável nos séculos passados, ainda o seria muito menos nos dias atuais”.

Mas, de qualquer forma, inúmeros físicos já estão se insurgindo contra o cerceamento criado pelo oficialismo científico. É consolador verificar-se que, mesmo com as cautelas e artifícios de defesa, já surgem cientistas do gabarito de um Jean R. Charon, preocupados com o problema do Espírito.

Mas os “cientistas” do Além não têm a preocupação de garantir um “status” que, em última análise, se reduz a termos de segurança profissional e sobrevivência no seio de uma “sociedade de consumo”. Por isso, na obra de Chico Xavier, expuseram uma visão global do mundo, muito mais ampla, em que o Espírito tem também o seu lugar.



O SUCESSOR DE CHICO XAVIER...

Quem sucederá o médium Francisco Cândido Xavier?

É a pergunta que não sai da cabeça de muita gente. Não faltam indicações dos que apontam na direção deste ou daquele companheiro de ideal doutrinário. Mas há também os que, pessimistas, afirmam não encontrar candidatos à altura do médium de Uberaba. Há, inclusive, os que já se autoproclamaram sucessores de Chico...

Talvez um pouco de história nos ajude a entender a questão. Algo semelhante aos dias de hoje também ocorreu com Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo. Especulava-se, à época, quem seria o seu sucessor. O próprio Kardec, de tão importunado que estava sendo com essa questão, resolveu submetê-la aos Espíritos Venerandos. É interessante observar a colocação feita por Kardec aos Guias Espirituais: "... não tenho a pretensão de ser o único ser indispensável; que Deus é muito sábio para fazer repousar o futuro de uma doutrina, que deve regenerar o mundo, sobre a vida de um só homem." (Obras Póstumas).

Essa feliz observação do Codificador já responde, pelo menos, algumas das indagações hoje formuladas a respeito de Chico. Não tem sentido afirmar-se que o movimento espírita ficou órfão com a partida de Francisco Cândido Xavier. Com Kardec repetimos que Deus é muito sábio para fazer repousar o Espiritismo sobre a vida de um só homem. Chico foi valiosa peça na planificação espiritual estabelecida pelo Cristo para a regeneração da humanidade. Porém, o que temporariamente terminou (talvez nem fosse essa a expressão mais correta, como adiante se verá), foi a tarefa de Francisco Cândido Xavier, mas prossegue o trabalho de espiritualização da humanidade e o movimento espírita, seguindo os passos de Chico, deverá continuar a tarefa de expansão do Consolador Prometido sobre a Terra, hoje mais do que nunca. Quem se julga órfão não entendeu o ministério de Chico Xavier. Não podemos ignorar, outrossim, a existência de outros grandes vultos espíritos que hoje também se encontram na pátria espiritual e que deram grande contributo para o crescimento da Doutrina dos Espíritos. Como não lembrar, por exemplo, de Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Eurípedes Barsanulfo, Batuira, Viana de Carvalho, Teles de Menezes, Herculano Pires,

Yvone Pereira e tantos outros arautos da Nova Revelação, cuja relação não caberia nesta página. Muitos precederam a Chico Xavier e a nossa abençoada doutrina prosseguiu firme após o regresso deles ao mundo espiritual.

Pois bem, qual foi então a resposta que os Venerandos Mentores deram a Allan Kardec a respeito do assunto. Disseram eles: "*Tens razão em dizer que não és indispensável: só és aos olhos dos homens porque era necessário que o trabalho de organização fosse concentrado nas mãos de um só, para que houvesse unidade; mas não o és aos olhos de Deus. Foste escolhido, eis porque estás só; mas não és, como de resto*



sabes, o único capaz de cumprir essa missão; se ela fosse interrompida por uma causa qualquer, a Deus não faltariam pessoas para te substituir. Assim, seja o que aconteça, o Espiritismo não pode periclitar." (Obras Póstumas).

A resposta é esclarecedora. Na opinião do *Espírito de Verdade*, Allan Kardec não era a única pessoa capaz de realizar a tarefa de codificar a Celeste Doutrina. Da mesma forma, o movimento espírita não está desamparado ante o retorno de Chico à pátria espiritual. Essa afirmação de orfandade é, no mínimo, materialista, porque encerra a falsa conclusão que Chico está morto. Por acaso, não somos espíritos? Não pregamos a imortalidade da alma e o progresso incessante do espírito? Por acaso alguém está imaginando Chico Xavier deitado numa rede no mundo espiritual? Não seria razoável pensar que Chico vai continuar trabalhando pela Doutrina?

Além do mais, a sensação de abandono a que muitos estão se entregando desconsidera a existência de diversos companheiros de ideal doutrinário que estão servindo à causa espírita, de corpo e alma. Não citarei nomes para não cometer

injustiças. Mas ninguém pode ser apontado como sucessor de Chico, porque a individualidade de cada um não se substitui por outra pessoa. Só existe um Chico Xavier, insubstituível, assim como só existe um Bezerra de Menezes, um Herculano Pires, uma Yvone Pereira. Não porque eles são melhores, mas porque são únicos, individuais, assim como você, caro leitor, também ninguém poderá substituí-lo. Todos somos seres especiais, porque somos únicos, individuais. Portanto, não teremos um clone de Chico Xavier, nem dele, nem de ninguém. Temos, na verdade, grandes companheiros de trabalho, membros de uma Equipe, cujos dirigentes maiores são Jesus e Kardec. Ninguém que se sinta o melhor, nem o pior dos obreiros da Vinha do Senhor, mas apenas os trabalhadores sinceros, humildes e devotados à Causa do Bem, cada qual, de acordo com seus talentos, oferecendo o melhor de si em favor do todo, em prol dos objetivos sagrados de espiritualização da humanidade.

Era assim que Chico dizia: "*Não me sinto insubstituível... Não passo de grama que nasce no chão; quando a grama morre, nasce outra no lugar. Apenas tenho, imperfeitamente, cumprido o meu dever. É uma pena que tanta coisa tenha ficado para trás! Lamento o que, nesta vida, não mais tenha tempo para fazer... Mas outros médiuns estão aí e muitos outros ainda virão...*" (O Evangelho de Chico Xavier, Carlos Baccelli, Didier Editora).

Levados por essas considerações, é inevitável entender que todos nós somos convidados a assumir o papel de membros de uma única equipe de serviço, que tem em Francisco Cândido Xavier um modelo exemplar de operário da Causa do Cristo, libertando-nos do personalismo e da vaidade, pois o Espírita é aquele que se alegra em servir, tal qual ocorria com Chico, e não em ser servido pela Doutrina. Poderemos, no entanto, suceder Chico na bondade que ele viveu, no amor que ele distribuiu e na humildade que ele vestiu. Vamos ser a grama que Chico foi, o cisco que ele representou. Cabe a nós, neste instante de tantos cismas perturbadores que rondam o movimento espírita, assumir não o lugar de Chico Xavier, mas sim dar continuidade à obra de Jesus, a quem ele, Chico, tão bem serviu.

José Carlos De Lucca

A notícia da passagem de um grande mestre para a espiritualidade foi alvo da conversa naquela manhã:

— "Senhor, que ocorre quando um mestre se transfere para a espiritualidade? As pessoas ficam sem orientação? Afinal de contas, milhares e até milhões de pessoas vinham sendo orientadas, mesmo que indiretamente."

O mestre silenciou. Parecia estar refletindo sobre a partida de quem se fizera objeto de tanto respeito, e afinal falou:

— "Um verdadeiro mestre nunca desaparece. Ele permanece sempre por toda parte. Os lábios não descansam de referir-se a sua mensagem. A obra não era realmente sua, mas de Deus. Ele só conseguiu ensinar porque refletiu uma face de Deus no trabalho executado."

O discípulo comentou: — "Sei, senhor, que, segundo a lição de Jesus, 'todos serão ensinados por Deus'. Mas não posso deixar de pensar que muitos não alcançam o ensino direto, e necessitam dos porta-vozes do Divino para escutar-Lhe a voz."

— "Sem dúvida, tens razão, Deus é sempre o Supremo Guru em todas as expressões da vida. A sua comparação também é correta, porém a caixa de ressonância não é o corpo, não identifique o ser com o corpo. Preso ao físico, naturalmente reduz-se a transmissão. Por mais elevado que seja o Espírito, o corpo se transforma, pela sua opacidade, em um redutor de ondas. Isto se faz necessário para que o povo possa ouvir o chamado. A liberdade lhe restitui o dinamismo espiritual. Os que mantiverem a sintonia não perderão a audiência. Lembra-te de que Jesus também ensinou que era do interesse de seus discípulos que ele partisse: não só lhes prepararia um lugar, mas atrairia todos a si. Enquanto no corpo, há as limitações do corpo; sem a identificação com ele, o ser reflete com maior amplitude a luz do Divino. Não te preocupes, o nosso amigo continuará influenciando a todos. Sua vida é um cartão postal do infinito."

— "Sim, senhor, ali está um exemplo, e os

ELES NUNCA MORREM

exemplos se eternizam. — "Disseste bem. Com aquele que executou a tarefa não é preciso preocupar-se; os que ficam devem cuidar-se: podem

permanecer fiéis ou se desviarem. Mas, quanto a isto, nada se pode fazer. Repitamos a lição: 'Não vos preocupeis...'. Se um grande ser fosse preocupar-se, ele não desejaria partir, e isto seria confiar mais em sua própria virtude do que no poder de Deus. Ele não pode ficar apegado ao corpo, após ter cumprido a tarefa. Não é possível reter a luz num vaso tão limitado. Contido num recipiente, o perfume tem seu âmbito de ação restrito; quando, porém, ele escapa, todo o ambiente é agraciado com o odor."

O discípulo parecia estar com uma imensa saudade do companheiro que partira e meditava nas lições que ele deixara. O mestre percebeu-lhe os sentimentos e comentou:

— "Enganas-te ao situares aquelas lições no passado. As lições se encontram registradas, e todos os que sintonizarem com a onda mental em que ele se expressou, continuarão a recebê-las. Elas estão vivas. As formas ideoplásticas criadas pelo amor permanecem. Se o corpo não proporciona mais oportunidade para o trabalho, o ser muda de residência, mas a voz continua a mesma. E como sabes, a voz dos verdadeiros sábios é a voz de Deus."

O mestre calou-se. O silêncio parecia música no ar, quando ele observou:

— "Nunca te esqueças do companheiro, mantêm-no vivo em teu coração. Há débitos individuais e coletivos que se pagam com alegria, e este é um deles. E a melhor maneira de reverenciá-lo é mantê-lo vivo nas almas dos homens. Faça a tua parte, e esta será tua grande homenagem. Não podes acompanhar o corpo que ele deixou, mas podes acompanhar-lhe o espírito. Os verdadeiros mestres nunca morrem."

Yogashirishnam (psicografia de Elzio F. de Souza)

O PEREGRINO DE JESUS

Neste julho, o seareiro, em festa que o mundo requer, brilha, impoluto, altaneiro, Francisco Cândido Xavier.

Setenta e cinco janeiros, De mediunato, obras mil, exaltam os brasileiros, o maior médium do Brasil.

De Pedro Leopoldo a Uberaba,

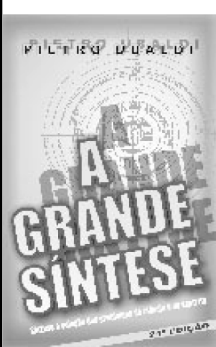
sua mão só grafou luz, em renúncia que não se acaba, sempre louvando a Jesus.

Que o sol da paz ilumine, a glória dos dias teus, neste trabalho sublime, herdado das mãos de Deus.

Ismael Gobi (05/2002)

(Como homenagem aos 75 anos do mandato mediúnico de Chico Xavier, a ser comemorado em 08/07/2002).

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI – 24 vol.

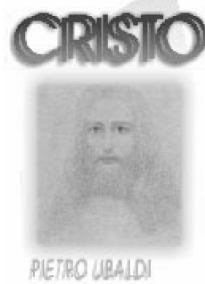


Informações:

Telefax (0xx22) 2722-2266

E-mail: pietroubaldi@viacabocom.com.br

Sites: www.orbita.starmedia.com/~ubaldi
www.pietroubaldi.org.br



Fe Editora - lançamentos

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE
Diretor Fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiotônicas - IBPP

Parapsicologia uma visão panorâmica

PARAPSIKOLOGIA - UMA VISÃO PANORÂMICA

O autor Hernani Guimarães Andrade, é um dos mais lúcidos cientistas brasileiros, e suas pesquisas tem repercussão internacional. Com uma vasta experiência, o professor dr. Hernani, descreve em seu livro, a evolução histórica e técnica da parapsicologia.

Pelo seu conteúdo, o livro é ótimo para estudo, e muito recomendado na ministração de cursos.

Formato - 16 x 23 cm = 352 págs

Preço - R\$ 30,00

UM CAMINHO PARA À LIBERTAÇÃO- COMO SUPERAR O SOFRIMENTO

O prof. Paulo Rossi Severino apresenta um estudo sobre o sofrimento, para ajudar as pessoas a superarem os momentos dolorosos da vida. Analisa as causas das aflições, o medo da morte, as crises nos relacionamentos, a perda de entes queridos, as situações que provocam sofrimento; explica seu significado, e indica o procedimento para superá-lo. Procurar entender o sofrimento e encontrar os recursos necessários para enfrentar situações dolorosas, é o escopo deste livro.

Formato - 14 x 21 cm = 152 págs

Preço - R\$ 14,00

Um Caminho
para a
Libertação



Paulo Rossi Severino

VIVÊNCIAS PASSADAS E PERSONALIDADE FETAL

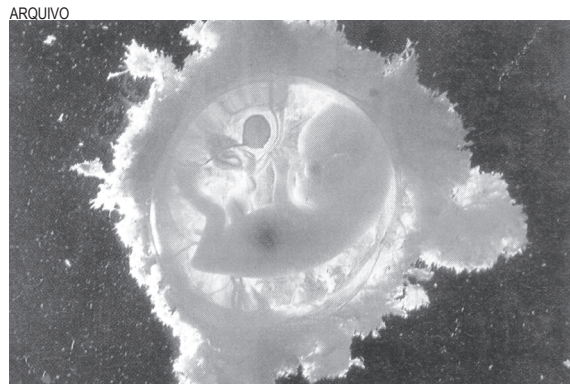
Marlene Nobre

Para os adeptos da Psicologia Transpessoal, a personalidade do feto, na verdade, é uma grande incógnita. Se, de um lado, expressa uma programação da existência atual, definida, em parte, pelo patrimônio genético, que a conduz por determinados trilhos; de outro, contém, "submersa", uma enorme bagagem, a do "porão", onde se encerram lembranças de existências próximas, antigas e muitíssimo remotas, que a tornam absolutamente única. Alguém já disse, com justa razão, que a personalidade humana é mais desconhecida do que o oceano pacífico (1).

Embora as vertiginosas conquistas científicas do século XX, nossa ignorância, em relação a este e a muitos outros assuntos, permanece semelhante àquela referida por Isaac Newton: continuamos a catar conchinhas na praia, enquanto, à nossa frente, desdobra-se o imenso oceano a ser desbravado.

Atualmente, multiplicam-se, no mundo todo, as psicoterapias que utilizam como método de abordagem a hipnose ou os estados alterados de consciência, buscando trabalhar as memórias adormecidas desta existência ou de outras, para melhor compreender ou abordar esse grande desconhecido que é o *self* ou o cerne do inconsciente.

Resultados excelentes tem colhido o Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP) presidido pela Dra. Maria Júlia P. M. Prieto Peres, médica psiquiatra, em São Paulo. Tra-



balhando há cerca de 20 anos com regressão de memória a vivências passadas, inclusive às de outras vidas, a Dra. Maria Júlia desenvolveu uma sistematização própria para esta psicoterapia - a Técnica Peres - que hoje é aplicada por centenas de profissionais, formados pelo próprio INTVP.

No I Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil, realizado no final de maio de 1997, em São Paulo, as Dras. Maria Júlia e Juliane Prieto Peres, ambas terapeutas do INTVP, apresentaram um tema especial: *Regressão de Memória e Traumas da Vida Intra-Uterina, Conseqüências*. Este trabalho, além do embasamento teórico, apresentou dois casos clínicos, que constam entre os milhares da preciosa casuística do Instituto.

Vamos destacar um deles (2):

A paciente era engenheira, solteira, de 40 anos, que se queixava de depressão, desde a adolescência. Sua mãe havia tido um aborto espontâneo, seis meses antes de voltar a engravidar. O parto

foi difícil e demorado, e sua mãe sentia medo e desespero. A paciente tinha dificuldade de relacionamento afetivo com os homens, porque não se aceitava como mulher, e com a mãe, por se sentir rejeitada por ela e rejeitá-la também.

Durante as sessões de psicoterapia teve as seguintes vivências regressivas: Vê sua mãe se contorcendo de

dor, assustada. Sente-se como em um turbilhão, como se estivesse apertada. Sente que algo está dando errado. Está fraca, com respiração difícil. Tudo escuro. A paciente diz que tem a impressão de estar cometendo suicídio. Tem um sentimento de fracasso. A mãe tem medo de engravidar. Sente vontade de ajudá-la a não ter medo, mas também tem um impulso de não querer nascer como mulher, porque acha que vai sofrer muito. Sente revolta contra essa condição e medo de enfrentar a vida num corpo feminino. A paciente diz perceber que a mãe pressente que ela não quer estar ali e sente medo e insegurança. Diz que acha que transmite esses sentimentos para a mãe. Diz sentir que está a provocar seu próprio abortamento, por não querer nascer, pelo medo de passar por todo sofrimento de novo; tem a sensação de fracasso e de culpa. Sente que aproveita o medo da mãe e provoca sensações desagradáveis no corpo dela, através de movimentos bruscos e desordenados, que fazem com que a mãe

auge seu medo. Percebe sua mãe sonhando com um parto mau sucedido e sente que esse sonho exerce influência sobre ela. E, ao mesmo tempo, também sente medo. A mãe vai ficando perturbada, descontrolada emocionalmente, deixa de ter cuidados com o próprio corpo e acaba tendo um aborto espontâneo. Momento mais traumático: Abortamento.

Estas vivências estão relacionadas com a depressão: "Não mereço viver", com seu sentimento de culpa e de fracasso.

Em outra regressão, essa paciente vivenciou novamente a vida intra-uterina, com a mesma mãe, agora na gestação da vida atual. A mãe sente medo de abortar de novo, e a paciente, na vivência dentro do útero, sente medo de morrer antes de nascer e medo de se movimentar. Fica imóvel com medo de assustá-la. Sentimento de culpa por estar desencadeando mal-estar em sua mãe. Sensação de angústia como se tivesse perdido tempo. Nessa vivência, surgiu um aspecto de depressão, medo, revolta, culpa. Sua depressão estava intimamente relacionada à revolta contra a própria vida, ou contra o próprio corpo feminino, situação financeira etc., fazendo com que entrasse num processo de *vitimização*, sentimento de injustiça, desânimo, falta de motivação pela vida, tristeza. Esta paciente apresenta uma doença auto-imune, que pode ser melhor compreendida num processo de auto-punição pela sua parcela de responsabilidade pelo aborto. Tinha também pesadelos, nos quais via-se girando no meio

de um turbilhão.

Depois de esgotado o tema da depressão, essa mesma paciente trabalhou a dificuldade em aceitar-se como mulher e vivenciou, em regressão, um outro aspecto da vida intra-uterina: seus pais desejavam um filho do sexo masculino. Não queria decepcioná-los porque sabia que ela não era quem eles gostariam que fosse. Desenvolve então um padrão: "You ser forte como um homem para satisfazê-los, para conquistar o amor deles". Em algumas regressões anteriores, a paciente vivenciou cenas em que ela própria entendeu como, em vidas passadas, em que era um homem, fez sofrer muitas mulheres, tratando-as como um ser inferior.

Após as sessões de regressão e da prática de suas redescobertas - importante passo desta psicoterapia - seus problemas foram plenamente solucionados.

Na conclusão do trabalho, as terapeutas ressaltam: "Fica clara a responsabilidade dos pais de estimularem intelectual e afetivamente o novo ser, desde o início de sua vida intra-uterina, contribuindo para desenvolver suas melhores tendências, ensinando sentimentos positivos, inibindo e diluindo as suas dificuldades."

(1) Veja a expressão do médico Gotuzo em *Obreiros da Vida Eterna*, p. 68

(2) Veja *Espiritismo e Saúde*, 1ª. ed. Pág. 273 (Mais sobre o assunto, leia: *O Clamor da Vida*, Ed. FE)

FOLHINHA ESPÍRITA

Queridos Amigos leitores da Folhinha Espírita.
Este mês lembramos alguns casos da vida do nosso querido amigo Chico Xavier.
O amor incondicional que dedicou à humanidade e os exemplos de vida permanecerão eternamente gravados em nossos corações. Agadecemos a Jesus a oportunidade de termos partilhado a existência com alma tão nobre.
Abraço a todos!

Waltinho e Anna

CHICO, O AMIGO DOS ANIMAIS

Todos aqueles que conhecem a vida de Chico Xavier vêm observando, ao longo do tempo, o seu grande amor pelos animais.

Em sua casa, ele tinha dois cachorrinhos da raça pequinês, chamados Brinquinho e Fofa. Brinquinho, apesar de encontrar-se cego e doente, acompanhava o Chico em todos os seus movimentos dentro de casa.

Enquanto o médium trabalhava psicografando páginas e mais páginas dos Amigos Espirituais, Brinquinho permanecia debaixo da mesa, aos pés do dono, como se estivesse orando.

À chegada de alguém, ele latia ou aproximava-se mais de seu beneficiador, no intuito de protegê-lo.

Brinquinho só faltava falar, pois Chico conversava muito com ele, e o mais espantoso é que ele compreendia tudo e respondia a seu modo.

No dia 12 de outubro, quando comemorávamos o Dia da Criança, ele partiu para o Mundo Espiritual.

Apesar de não se queixar, percebemos a dor do Chico com a separação transitória do "grande amigo", qual ele se referia sempre ao cachorrinho.

O amigo dos animais o enterrou no quintal de sua casa, bem próximo de seu quarto. Chico contou-nos um lindo fato sobre Brinquinho, evidenciando que ele era uma cachorra diferente.

Em certa época, havia em sua casa uma gata que tinha dado à luz a muitos gatinhos.

Eles, porém, eram muito pequeninos e tinham muita dificuldade de aproximarem-se da mãe, para mamar.

Brinquinho, então, conduzia-os ternamente, com a boca, até a "mamãe gata", da mesma forma que ela procedia para carregá-los...



Ao recordar do amigo, os olhos de Chico brilhavam pelas lágrimas de saudades!

Fofa, a outra cachorrinha, que ainda permanece ao lado do médium, também sentiu muita falta de Brinquinho, e a cada dia apegava-se mais ao seu grande protetor...

E, muitas vezes, ao distanciar-se dele, ela o chama, num som bem nítido: "Chi...Chi...". Outro lado interessante do amor de Chico aos animais, é o que acontece quando ele vai à Goiânia, nas vésperas do Natal, visitar os irmãos hansenianos na Colônia Santa Marta. Como mensageiro da esperança, a sua presença é o melhor presente de Natal, como dizem os próprios doentes.

Mas, a chegada de Chico à Colônia é precedida de grande inquietação, não somente por parte dos amigos que lá residem, mas, sobretudo, por um cão...

Contam alguns amigos goianos que este cachorro tinha uma doença na pele e estava destinado a ser sacrificado.

Ao vê-lo na Colônia, Chico aproximou-se, ajoelhou e abraçou-o. Desde então, ele curou-se. Chico deu-lhe o nome de Menino.

Ele parece pressentir quando o amigo está para chegar, pois fica todo agitado, ganhando muito. Quando o carro que conduz Chico estaciona, Menino tenta saltar-se da coleira para ir ao seu encontro.

Ele que era um cão feroz, devido à erupção na pele, agora é dócil, principalmente com o seu grande amigo de Uberaba.

Os animais têm alma e Chico é sensível a esta realidade, auscultando-lhe o psiquismo e, em sua vida de renúncia, eles lhe valem por grandes companheiros em suas horas de solidão.

MESA DE CR\$ 15,00...

"O Chico estava empregado na venda do Sr. José Felizardo.

Ganhava CR\$ 60,00 por mês. Mal dava para ajudar a família. Apenas lhe sobrava, quando sobrava, meia dúzia de centavos.

Uma de suas irmãs, que o auxiliava no expediente do lar, falou-lhe, certa vez, da necessidade que estavam de uma mesa para a sala de jantar, pois a que possuíam era pequena e estava velha, a pedir substituição. E alvitrou-lhe:

— A vizinha do lado tem uma que nos serve. Vende-a por CR\$ 15,00.

— Mas, como a pagaremos se não possuo e nem me sobra esta quantia, no fim de cada mês?

A vizinha, dona da mesa, soube das dificuldades do Chico e, desejando ajudá-lo, propôs-lhe vender o entressonhado móvel à razão de 1 cruzeiro por mês, em quinze prestações mensais.

Chico aceitou e a mesa foi comprada. Pagou-a com sacrifício.

Ficou sendo uma mesa abençoada.

E foi sobre ela que, mais tarde, entendeu com Emmanuel a lição do pão e dos demais alimentos, verificando em tudo a felicidade do pouco com Deus."

Evolução Lenta

Em 1952, quando Chico psicografava o livro "Ave Cristo", certa noite visitou-o um espírito que viveu na época de Moisés.

Tentou conversar com o Chico mentalmente, mas o Chico olhou para Emmanuel e lhe disse:

— Não entendi nada do que ele quis me dizer.

Então o bondoso guia explicou-lhe:

— Ele está dizendo que não vem à Terra aproximadamente há 4.000 anos. Que achou as construções um pouco diferentes, mas que a evolução moral foi muito pequena.

QUEM DERA QUE VOCÊ FOSSE O CHICO...

Numa livraria de Belo Horizonte, servia um irmão que, pelo hábito de ouvir constantes elogios ao Chico Xavier, tomou-se de admirador pelo Médium.

Leu, pois, com interesse, todos os livros de Emmanuel, André Luiz, Néio Lúcio, Irmão X e desejou, insistentemente, conhecer o psicógrafo de Pedro Leopoldo. E aos fregueses pedia, de quando em quando:

— Façam-me o grande favor de me apresentar o Chico, logo aqui apareça.

Numa tarde, quando o Aloísio, pois assim se chamava o empregado, reiterava a alguém o pedido, o Chico entra na Livraria.

Todos os presentes, menos o Aloísio, se surpreendem e se alegam. Abraçam o Médium, indagam-lhe as novidades recebidas. E depois, um deles se dirige ao Aloísio:

— Você não desejava ansiosamente conhecer o nosso Chico?

— Sim, ando atrás desse momento de felicidade

— Pois aqui o tem.

Aloísio o examina; vê-o tão sobriamente vestido, tão simples, tão decepcionante.

E correspondendo ao abraço do admirado psicógrafo, com ar de quem falava uma verdade e não era nenhum tolo, para acreditar em tamanho absurdo:

— Quem dera que você fosse o Chico, quem dera!...

E Chico, compreendendo que Aloísio não pudera acreditar que fosse ele o Chico pela maneira como se apresentava, responde-lhe, candidamente:

— É mesmo, quem me dera...

E, despedindo-se, partiu com simplicidade e bonomia, deixando no ambiente uma lição, uma grande lição, que ira depois ser melhormente traduzida por todos, e, muito especialmente, pelo Aloísio...

Os textos foram retirados dos livros "Lições de Sabedoria", "Lindos Casos de Chico Xavier" e "Chico Xavier Para Sempre".

HÁ HOMENS QUE LUTAM TODA A VIDA

Há homens que lutam um dia, e são bons; Há outros que lutam um ano, e são melhores; Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons; Porém há os que lutam toda a vida. Estes são os imprescindíveis.

Bertold Brecht

Gotas de luz

Vou morrer por causa do órgão do qual mais vivi: o coração.

Chico Xavier

As vezes, naquele minuto de oração deixamos de tomar uma atitude precipitada, de proferir uma palavra agressiva, de permitir que a cólera nos induza a qualquer atitude infeliz.

Chico Xavier

Graças a Deus, não me lembro de ter revidado a menor ofensa das inúmeras que sofri, certamente objetivando, todas elas, o meu aprendizado, e não me recorde de que tenha, conscientemente, magoado a quem quer que fosse...

Chico Xavier

A Paz na Terra depende da família cristianizada. A família cristianizada depende da Fé. Da Verdade, da Fidelidade, do Amor nos corações humanos. A criança que não é amada não aprende a amar. O jovem que não é compreendido não aprende a compreender. E o adulto que não teve uma infância e uma juventude de acordo com o Evangelho do Cristo vai ser infeliz.

Anália Franco

Ajudar é a honra que nos compete.

Emmanuel

Como a mensagem espírita é libertadora pela razão e reconfortante pelo sentimento, eis que nela se encontram respostas necessárias para uma auto-realização legítima e uma diretriz segura para a marcha digna na Terra.

Divaldo Pereira Franco

Balada do Chico

Letra e música de Anna G. Graciano

Pro cu rei al guem com esta vir
tu de e não en con trei co mo não po de ri a
ser que ri do Chi co se não vo cê.
Sã bem do que fa lo é a hu mil da de são se ten ti
a nos de me diu ni da de
len to e espe ran ça a mor em nos sas vi das
Oh! que ri do a mi go co mo é bom ter vo cê!

Procurei alguém com esta virtude
E não encontrei
Como não poderia ser
Querido Chico
se não você.
Sabe bem do que falo

É a humildade
São setenta anos de
mediunidade
Talento e esperança
Amor em nossas vidas
Oh! querido amigo
Como é bom ter você

APENAS UMA CONCHA NO OCEANO

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

Corria o ano de 1665. Para fugir de uma epidemia que grassava em Londres, aquele jovem, recém-formado em Ciências, na Universidade de Cambridge, resolveu passar uma temporada em sua aldeia natal.

Espirito inquieto, empolgado pelos enigmas do Universo, teve sua atenção atraída por uma maçã, que despencou da macieira, perto de onde estava.

Experimentou, então, aquele momento de iluminação, o "estalo" que caracteriza as grandes descobertas.

Considerou que uma força poderosa permitira ao solo atrair a maçã, certamente a mesma que movimentava os mundos a se equilibrarem no Céu, exercendo influência uns sobre os outros.

Não se sabe se essa história é verdadeira.

De qualquer forma, *sei bene trovato* (é uma boa história), como ponto de partida para que Isaac Newton (1643-1727), aos vinte e dois anos, começasse a formular sua mais famosa teoria, envolvendo a lei de gravitação universal:

A matéria atrai a matéria, na razão direta das massas e inversa do quadrado da distância.

— Newton é considerado o pai da ciência moderna, merecendo, para muitos, o título de maior cientista de todos os tempos.

Sua produtividade científica foi espantosa. Suas concepções no campo da astronomia, da física e da matemática foram tão grandiosas que se fala numa revolução newtoniana, algo na base de "antes e depois dele."

Ainda em vida, era reconhecido por seus pares, mesmo por aqueles que, eventualmente, discordavam de algumas de suas idéias.

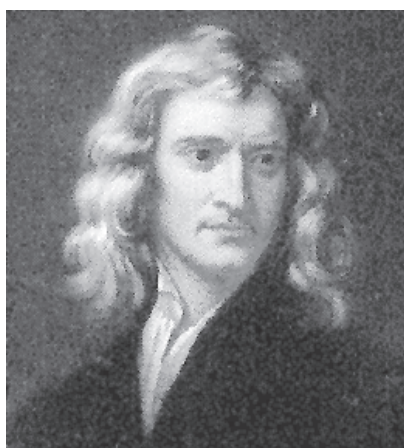
Tomando a matemática, desde o começo do mundo, até o tempo em que Newton viveu, o que ele fez é, sem dúvida, a melhor parte (Leibnitz, 1646-1716).

"Principia" (Princípios Matemáticos da Filosofia Natural) é superior a qualquer outro trabalho do gênio humano (Laplace, 1749-1827).

Oportuno considerar que Newton formulou a maior parte de suas teorias a partir dos vinte anos.

Algo inusitado, um jovem tão envolvido com a ciência e capaz de formular cálculos e desenvolver teorias revolucionárias, que praticamente deram início à ciência moderna.

Poderia tão grandioso contingente, o montante de sua contribuição, estar contido em tão exíguo continente, a cabeça de inexperiente jovem?



Forçoso reconhecer em Newton, como sempre acontece nesses casos, um Espírito vivido, um luminar da ciência, em pretéritas encarnações. Por isso, apresentava, desde cedo, imenso patrimônio de experiências e conhecimentos.

E há que se considerar o aspecto espiritual.

Grandes descobertas, na base de estalos, como teria ocorrido com a maçã, normalmente refletem os cutucões do mundo espiritual, permitindo ao homem caminhar mais depressa pelos domínios do conhecimento.

Concebem os materialistas que princípios como o da gravitação universal dispensam a presença de um ser

supremo, Deus, na ordenação do Universo. Ele se bastaria a si mesmo, sustentado por leis que o regem.

É espantoso que homens inteligentes possam cair nas armadilhas do raciocínio simplista.

Plenamente aceitável a existência e leis que regem a matéria, determinando os fenômenos que envolvem a vida universal, mas isso, longe de eliminar a idéia de Deus, apenas a ressalta.

Determinada lei que rege as relações na vida em sociedade, não surge, no código civil, por explosão de uma tipografia.

Foi elaborada e aprovada a partir de estudos e debates, envolvendo os poderes contituídos. Para dar-lhe cumprimento, há mecanismos envolvendo fiscalização, com sanções para os infratores.

Ora, as leis de física, que sustentam o Universo são infinitamente mais complexas e abrangentes do que as leis humanas.

Quem as instituiu?

Quem as faz funcionar?

Quem lhes dá continuidade?

Uma inteligência suprema, certamente, à qual o cientista poderá dar o nome que lhe aprouver, mas que identificamos como Deus.

Somente a cabeça de impenitentes materialistas pode conter a idéia de que o avanço da ciência elimina a idéia de Deus.

Quanto maior a sofisticação científica, quanto maiores os avanços nessa área, mais se imporá a necessidade de um Criador.

Era o que pensava Newton, tanto que passou os últimos anos de sua existência cogitando do assunto.

Ele próprio reconhecia a precariedade da cabeça humana para resolver os enigmas do Universo, tanto que afirmou com modéstia:

Não sei o que o mundo dirá de minha obra. A mim, parece que nunca acabei de ser criança. Uma criança que brincou na praia, que encontrou uma pedra bem polida, uma concha multicolorida, enquanto o grande oceano da verdade continua a se estender, ainda inexplorado, diante de meus olhos.

SEGUIR MESMO COM DIFICULDADES

"Nas árvores podadas, Deus multiplica os frutos. Ama, serve e não temas, Deus agirá por ti."

(Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier)

A natureza, em toda parte, apresenta sempre lições inquestionáveis de vida.

O pomicultor, buscando maior produção na sua seara, promove a poda de suas árvores e os frutos surgem viçosos e em grande quantidade, embora a planta tenha sido submetida a algum tipo de constrangimento.

Em nossa jornada, pelos caminhos do mundo, as experiências não tem sido diferentes. Em oportunidades várias somos submetidos a determinados sacrifícios, para que forças adormecidas em nossa intimidade possam se exteriorizar, nos capacitando a conquistas maiores e para serviços na direção do progresso social.

O aluno, para auferir notas convincentes e demonstrar sua capacidade para cursar etapas mais profundas, sofre a poda do lazer.

O profissional qualificado, visando melhores resultados no trabalho que desenvolve, com frequência sofre a poda de seus momentos de descanso.

O lavrador responsável, buscando aproveitar mais as horas do dia sofre a poda do sono da manhã, saindo da cama antes do sol surgir.

O atleta determinado, que sonha em conquistar recordes, sofre a poda da comodidade da vida, submetendo-se a rigorosas disciplinas alimentares e físicas.

O homem público, que se propõe a trabalhar pelo bem-estar das coletividades, sofre a poda da liberdade e da privacidade, para concretizar as propostas almejadas.

Seria impossível, para qualquer criatura, avançar no caminho do desenvolvimento físico, psicoló-

gico, moral e cultural sem as podas necessárias, capazes de lhe assegurar os mecanismos e recursos de progresso e crescimento.

Assim, no contexto em que a vida nos situou, para que avancemos na direção do nosso desenvolvimento e consigamos a concretização dos sonhos de paz e felicidade, não lamentemos os obstáculos e as barreiras que surgem, uma vez que ao transpô-las estaremos exercitando o nosso campo mental, fazendo crescer o intelecto e nos aproximando da sublimidade.

A Providência Divina, concentrada em toda a sua sabedoria, sempre estará agindo em nosso favor. Na qualidade de filhos de Deus, não fomos criados para a dor e o sofrimento, mas sim para atingirmos a perfeição espiritual, que dependerá do esforço e da perseverança de cada um.

Limitações, dificuldades, empecilhos nunca deverão se transformar em fatores desestimulantes, impeditivos da nossa ascensão, mas desafios a serem superados, mesmo que a golpes de muita renúncia, coragem e determinação, pois que a história da humanidade tem nos mostrado que as grandes e conhecidas personalidades que venceram, chegaram ao topo das conquistas depois de intensas lutas e ferozes batalhas, onde facilidades nunca existiram.

Então, se no campo das nossas ações e no roteiro dos nossos objetivos estamos identificando uma grande arena de conflitos, sofrendo algum tipo de poda, sigamos adiante, sempre arrojados e confiantes, pois que aquele que perseverar até ao fim ganhará o seu triunfo.

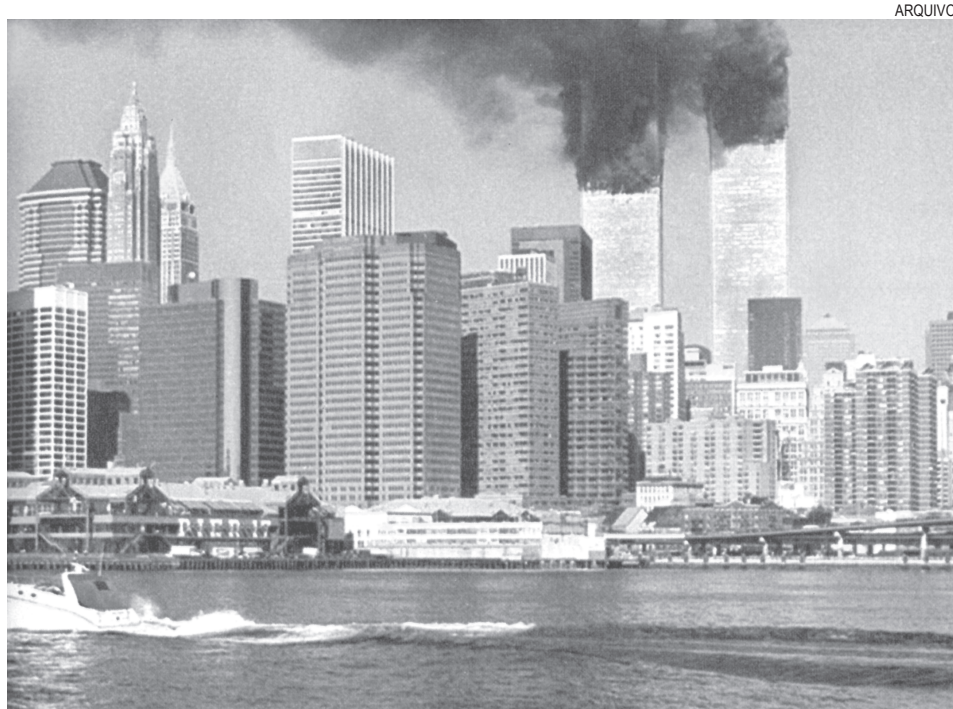
As facilidades costumam se disfarçar em perigosas armadilhas e nelas somente cairão os imprudentes e desavisados. Reflitamos.

W. A. Cuin

Crônicas do Céu e da Terra

FRENTE A FRENTE COM A MORTE

Que faria você numa desafortunada circunstância em que se visse frente a frente com a morte?



Fernando Ôs

(Lar Irmã Esther)

Não faz muito, o jornal The New York Times reuniu os relatos reais de parentes e amigos que conseguiram se comunicar, via telefone, com os prisioneiros das duas torres explodidas e deles ouviram os mais pungentes e dramáticos depoimentos. Em alguns setores, a temperatura do fogo atingia 1.500 graus (o aço derrete a mil graus). Trechos de conversas entre pessoas que vivenciaram esses últimos minutos de vida nas duas torres explodidas do World Trade Center, em Nova York, dão apenas pálida idéia do pânico cruel dessas criaturas. Qual o raciocínio de uma pessoa diante da morte dolorosamente certa? Houve um filme premonitório intitulado "Inferno na Torre", que não vi, mas pessoas que o assistiram relatam que as cenas de horror são quase iguais: todas uma armação do destino e muito intensas. No caso dos impactos dos dois aviões Boeing contra as duas torres, tivemos vaga consciência do que se passou lá dentro, nos minutos finais, que antecederam os desabamentos; graças aos telefones fixos e celulares acho que esse drama vai virar filme. Mulheres e homens puderam comunicar-se com os maridos, parentes e amigos relatando em breves e interrompidos diálogos, a crueldade do destino inexorável, logo ali, à frente deles.

Nos últimos 19 andares da torre norte e nos últimos 33 andares da torre sul o terror foi inenarrável. Dezenas de pessoas se jogavam daquela altura para evitar a morte mais lenta e dolorosa a serem envolvidas pelo fogo e os gases tóxicos.

Um homem pega um celular perguntando se estava ocorrendo algo grave no mundo exterior (uma guerra nuclear por exemplo). Entre a primeira batida, a segunda batida e o desmoronamento total e final o intervalo foi de 102 minutos. É um tempo longo demais para quem percebeu que os elevadores já não funcionavam e as escadarias estavam tomadas pelo fogo. Para o alto não havia saída pois, os helicópteros de salvamento não podiam penetrar aqueles paredões de fumaça e gases mortíferos. Entre os que nada sabiam do que acontecera, estava o sr. Mike Polter. Embora tendo ouvido o estrondo do impacto e o barulho da explosão não atinara com o que acontecera. Ao telefonar à esposa soube que um Boeing dos maiores e cheio de combustível, com mais de 100 passageiros a bordo fora jogado com fúria contra a primeiras das torres num ataque terrorista sem precedentes no mundo. Embora não

se soubesse de qual país ou entidade tivesse partido tal ataque, calculava-se que atrás dele forças poderosas tinham atuado com planejada eficiência, execução perfeita. O jovem Jeffrey Nubsmann, que trabalhava num dos últimos andares, telefonou para sua mãe perguntando: — "Mãe, que barulho é esse?" Seu pai, que estava a 30 quilômetros de distância do WTC, tinha visto pela televisão o ataque aéreo contra a torre sul e disse ao filho: "Meu Deus, uma das torres acaba de desabar" em seguida o telefone desligou-se e aqueles pais nunca mais ouviram o filho.

Mais de 3.000 pessoas, entre elas 343 bombeiros e uma centena de voluntários viraram pó em meio a um milhão e meio de toneladas de escombros e ferros retorcidos.

Esse ataque cruel, sanguinário, tendo atingido o coração do maior centro comercial do mundo e o maior complexo de inteligência militar do Planeta, a partir de 11 de setembro de 2001, deve merecer, para sempre, profundas reflexões da parte consciente e dirigente da Humanidade.

O LOUCO CAMINHO QUE IGNORA AS LEIS E AVISOS DE DEUS

Nada acontece por acaso sem uma forte razão para suceder. Deus pontifica de forma sutil nos feitos humanos que assinalam o início de uma nova era de mudanças na evolução planetária. Os Estados Unidos, a maior potência econômica e militar do planeta não se dá conta disto, como de resto nenhuma outra nação percebeu o aviso da mudança dos ventos. Tudo vive como se a vida fosse uma só, portanto a Humanidade continua vivendo num estágio muito prigo, sem a lei da Imortalidade. Enquanto os arsenais nucleares continua em expansão, muitos vão continuar acreditando só na Lei do Mais forte, do dinheiro, sem fê em valores espirituais, sem lei, sem Deus. Quem puder mais, vai chorar menos. Em vez de globalizar Deus para todos, globalizam o dinheiro e o poder para minorias. Todos imaginam que bastará reconstruir o que foi destruído, enterrar os mortos e seguir igual; alquebrantar e reorganizar o Afeganistão, sob moldes ocidentais, e tudo estará consertado. Mas, nada mais será como antes. Tudo que se planta, se colhe. Um morticínio que só pode ser explicado pelas leis reencarnatórias. A fome, as enfermidades e as injustiças clamam no deserto por reformas imediatas. Pela experiência, pela dor, a Humanidade aprende a corrigir seus rumos para, passo a passo, construir e reconstruir o presente e o futuro. Tenhamos fê convicta nos recursos infinitos de Deus.

PS: No mais, sinceras saudades de Chico Xavier.

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento: Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 35,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Nome: _____

End.: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Tel. _____ Ass. () 1 ano () 2 anos () Cheque nominal

() Cob. Bancária Cartões: () VISA () Cred/Mastercard Val.: _____/____

Nº: _____ Assinatura: _____

Assine a Folha Espírita e aproveite a promoção de livros com descontos especiais.

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<p>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</p> <p>Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!</p>	<p>ESTOQUES</p> <p>Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!</p>
<p>VENDAS EM LIVRARIAS</p> <p>Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.</p>	<p>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</p> <p>Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.</p>

Fale conosco: www.bookspro.com.br - Tel: (11) 3865-1632.

ENTREVISTA COM O DR. LAÉRCIO FURLAN

**VALORIZAÇÃO DA VIDA:
COMPROMISSO DE TODOS NÓS**

A AME-Paraná, sob a presidência do Dr. Laércio Furlan, tem se empenhado, desde 1999, em uma Campanha em prol da Valorização da Vida, procurando sensibilizar a comunidade paranaense na defesa do embrião e do feto, e, conseqüentemente, em favor da gravidez e da família.

Este trabalho pioneiro de conscientização tem o apoio de todas as instituições espíritas e conta com a simpatia dos demais segmentos da sociedade. Nesta entrevista, Dr. Furlan fala sobre a estrutura e o desenvolvimento da Campanha, em seu Estado. Esperamos que o exemplo do Paraná frutifique, inspirando outros núcleos, no Brasil e no mundo, porque a valorização da vida é tarefa de todos nós.



Dr. Laércio Furlan

FE: Qual a imagem que o sr. usaria numa campanha contra o aborto que tivesse o impacto junto ao público, despertando para essa problemática? (Por exemplo: atualmente as campanhas contra o fumo têm, cada vez mais, aquelas imagens "chocantes" de pessoas mutiladas, mortas, doentes etc.).

LF: Nós tomamos cuidado nesta apresentação de forma que nossos cartazes mostram dois jovens abraçados junto à natureza, dando então uma sensação de que realmente há vida. E também, na abertura do nosso filme, procuramos, através dos modelos já existentes, focalizar a natureza mostrando pássaros voando, simbolizando o sentido de liberdade; passando para quem assiste uma sensação de harmonia, bem estar, enfim, de vida. Se estivéssemos utilizando símbolos negativos como círculos de não ao aborto, mostrando fetos todos despedaçados, fetos mortos etc, seria contraproducente, pois o importante é valorizar a vida. Por isso, a campanha visa motivar, no sentido de quem olha, possa se projetar na situação e sentir uma sensação boa. É o mesmo que ver o Cristo crucificado: temos que vê-lo iluminado e bem.

FE: Quais têm sido os resultados da campanha contra o aborto que a AME-PR vem desenvolvendo? E na esfera nacional, como seria?

LF: É surpreendente pois tivemos uma idéia, tudo parte de idéias, e durante um

ano fomos organizando, elaborando um projeto que tivesse o mínimo de erros dentro da parte jurídica, médica, psicossocial e doutrinária. Isso porque temos uma grande preocupação com campanhas, pois por exemplo, a partir do momento que a TV diz que faltará água amanhã, o público, a comunidade, por vezes recebe a campanha de uma forma negativa da que se imaginava. Assim, a economia de água que deveria ser feita por todos não é realizada e ela acaba porque todo mundo guarda a água.

Por isso, ficamos um ano estudando para evitar os erros. Consultamos a Associação de Infância e Juventude, dois juizes, consultamos o Dr. Clayton Reis que faz o capítulo sobre os aspectos de danos morais, ele é a maior autoridade neste assunto no Brasil. Ao final de um ano, estávamos com o projeto pronto e pensamos: "Vamos ver quem nos ajuda e quem quer comprar a idéia". Sempre, claro, tomando cuidado de mostrar para os outros, pois, nem sempre as outras pessoas estão com uma intenção que seja igual a sua, e, todos sabemos que existem pessoas que roubam as idéias de outros etc. Assim fomos em primeiro lugar à Federação Espírita do Paraná, que é a casa-mater em nosso Estado e dissemos: "Nós temos isto e fazemos isto, mas não atingiremos grandes proporções e por isso queremos parceria com todo mundo". Foi uma incrível surpresa. Eles liam nosso projeto e sentiam, assim como nós, que, se o aborto provocado é um crime premeditado, há necessidade de alguém, tendo conhecimento, ao menos avisar ou orientar outro alguém. É como se um vizinho meu estivesse querendo se suicidar, eu pecaria por omissão se eu não prestar socorro a este indivíduo. É diferente de uma situação acidental como os acidentes de carro e somente quem está no carro é envolvido; na situação de aborto provocado há envolvimento de muita gente como o médico ou a parteira, enfermeiro, anestesistas, a mãe que pratica, os avós, o espírito reencarnante, e isto leva a quadros de obsessão sem tamanho. Em "Missionários da Luz", há um espírito que ao ser abortado, apelando para a mãe para que ela não fizesse isso, na hora em que ocorreu o aborto, o espírito reencarnante exalou um veneno deletério que matou a mãe e a partir daí, já a levou junto para o plano espiritual numa obsessão pertinaz.

Além disso, as casas espíritas também

nos receberam bem. A Federação divide o Estado em 17 URES (Unidades Regionais Espíritas) e as oferecem para as campanhas. Assim, tivemos um alcance que não teríamos se tivéssemos feito tudo sozinhos, seria uma dificuldade maior.

Em 29 de maio de 1999, no Teatro da Federação Espírita do Paraná, superlotado, lançamos a campanha. Cada URE recebeu uma pasta com o material, mensagens, filme e documentário. Transferimos para eles uma responsabilidade local pois a campanha não pode ser responsável sozinha, cada espírita é responsável, cada pessoa que entende que o aborto é crime é responsável.

FE: Como está a campanha? Onde ela atuou?

LF: A Campanha "Vida, Sim à Gravidez" apresentou suas atividades dentro do previsto. A maior novidade da Campanha é que estamos intensificando-a no sentido da prevenção da gravidez na adolescência, juntamente com o aborto e suas conseqüências. As nossas estatísticas mostram que durante este ano fizemos palestras para: Colégio Estadual do Paraná, com aproximadamente 1200 alunos, Colégio Unidade Pólo, com 350 alunos, a Comunidade São João da Cruz, com 200 alunos, Colégio Estadual Pedro Macedo, para o Ensino Fundamental com 300 alunos. Fizemos também palestras na Semana de Bezerra de Menezes em São Francisco do Sul, Santa Catarina. A região metropolitana de Curitiba também recebeu a campanha. No Colégio Estadual Ivan Ferreira do Amaral estiveram presentes 400 alunos, no Colégio Professora Lindaura R. Seixas 700 alunos, além do Colégio Estadual Celestino Bandeirantes com 500 alunos. Mas a campanha também atingiu o ensino superior. Ela foi apresentada na Universidade Tuiuti do Paraná, na Faculdade de Enfermagem, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, na Faculdade de Odontologia no primeiro e segundo ano, nas Faculdades OPET-FAO, no Curso de Administração, para o 4º período.

FE: E quais serão os próximos passos da campanha?

LF: Algumas palestras já estão programadas para os próximos meses. Uma delas será realizada no Colégio Professor Lourenço Fernandes para 800 alunos.



FOTOS: ARQUIVO

**CAMPANHA INTERNACIONAL
CONTRA O ABORTO**

A proposta que ora publicamos foi enviada pelo médico colombiano, Dr. Fabio Villarraga. Nossa intenção é vê-la discutida e comentada por todas as Associações Médico-Espíritas do Brasil e do exterior e instituições que desejem participar.

O documento que resultar desta discussão servirá de base para uma ampla campanha, em nível internacional, que contribua, efetivamente, para a paz no mundo, diminuindo a incidência do aborto provocado, um dos maiores fatores de destabilização do Planeta, pelo alto grau de violência que engendra e cultiva.

ANTEPROYECTO:

**CAMPAÑA
INTERNACIONAL
MÉDICO-ESPÍRITA
CONTRA EL ABORTO
INTENCIONAL**

- * DEFINICIÓN
- * JUSTIFICACIÓN
- * OBJETIVOS
- * METODOLOGÍA

DEFINICIÓN

La Campaña Internacional Médico-Espírita contra el aborto intencional constituye un mecanismo amplio de difusión del posicionamiento doctrinario y científico de los médicos espíritas de la Asociación Médico Espírita Internacional, en torno a la problemática mundial del aborto provocado y sus consecuencias multidimensionales.

JUSTIFICACIÓN

Cuando a cada instante miles de seres humanos atentan contra la vida de embriones o fetos que están por nacer, ignorando un conjunto de conocimientos que podrían cambiar esa decisión, se justifica realizar una campaña que permita esclarecer científica y espiritualmente sobre este hecho que se comete en todas las sociedades y culturas del planeta. Se justifica también si observamos las estadísticas que señalan la suma de 60 millones de abortos en el mundo cada año.

OBJETIVOS

1. Difundir el conocimiento médico-espírita en torno al aborto provocado y sus consecuencias bio-sico-socio-espirituales, en los medios académicos, en el personal de salud, en los educadores y al público en general.
2. Poder llegar a una parte del potencial de abortadores(as) o inductores del mismo, que existen en cada una de nuestras sociedades como resultado de los múltiples desequilibrios síquicos, espirituales, económicos, familiares etc., y que influyen decisivamente en la debilitada voluntad de quienes desean optar por esa vía como solución a sus problemas.

vamente en la debilitada voluntad de quienes desean optar por esa vía como solución a sus problemas.

3. Presentar doctrinariamente el panorama espiritual del hecho abortivo y sus compromisos con las leyes universales, así como la noble alternativa de la Ley de Amor, como ingrediente fundamental en la solución íntima de las problemáticas enumeradas, que llevan a cometer estos actos de negación de la vida.

4. Contribuir en el campo preventivo de los problemas humanos, evitando hecho dolorosos que por falta de un esclarecimiento oportuno, el ser humano comete en medio de las tinieblas de su pensamiento materialista.

METODOLOGIA

1. La Campaña será liderada por la Asociación Médico Espírita Internacional (AME-Internacional).

2. Se repartirá a cada Asociación Médico Espírita en cada país, este documento donde están consignados los principios generales de esta campaña.

3. Participarán todos los médicos espíritas comprometidos con esta causa, a través de sus Asociaciones, a través de los centros espíritas donde laboran y en las instituciones donde prestan sus servicios, multiplicando así los puntos de acción de esta campaña en cada país.

4. La AME-Internacional pondrá a disposición todo el material o conocimiento médico-espírita disponible para el desarrollo de la presente campaña. Se utilizará como obra fundamental el libro: "El Clamor de la Vida", y toda otra documentación médico-espírita avalada por la AME.

5. En cada país donde existan las asociaciones afiliadas, éstas se harán responsables de su desarrollo. En los países donde no hay asociación médico-espírita, pero existan médicos-espíritas, serán estos los responsables del desarrollo de la campaña si así lo convienen.

6. La Campaña se desarrollará a través de conferencias, películas, material audiovisual, afiches, calcomanías y todos los medios tecnológicos disponibles actualmente para la difusión de la información.

**ABORTO EUGÊNICO
GANHA FORÇA**

Embora não tenham amparo expresso na lei, os casos de aborto de fetos inviáveis são muito mais comuns do que se imagina. Os 61 casos recomendados pelo promotor Diaulas Ribeiro representam quase o dobro do número de abortos legais feitos até hoje no DF – 38.

Em julho de 1999, o Instituto de Medicina Fetal e Genética Humana de São Paulo concluiu um levantamento sobre alvarás de aborto concedidos por juizes em todo o país. Até aquele ano, registraram-se 313 autorizações de interrupção de gravidez de fetos inviáveis, a maioria em São Paulo (222). Desde então, o instituto estima que o número tenha dobrado.

"Os juizes autorizam porque julgam que a lei está arcaica. Em 1940, a permissão para abortar fetos inviáveis só não foi incluída no Código Penal porque não existiam exames que pudessem identificar esse tipo de problema, mas a medicina evoluiu", afirma o médico coordenador da pesquisa, Marcos Frigério.

Para o jurista Luiz Flávio Gomes, o entendimento no meio jurídico, hoje, é

que a argumentação usada nas autorizações é válida. "Os casos normalmente são enquadrados, por analogia, no artigo do Código Penal que trata do aborto por risco de morte para a mãe", afirma Gomes, que preside o Centro de Estudos Criminais de São Paulo.

O obstetra Pedro Pablo Chacel afirma que existe um entendimento entre os integrantes dos conselhos federal e regional de Medicina de que não há crime em se abortar um feto inviável. "O embrião está ainda na expectativa do direito de se tornar um cidadão. Como ele não tem chances de viver fora do útero, esse direito não vai existir", afirma ele, que é também vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do DF.

A Comissão que elaborou o anteprojeto de reforma do Código Penal, há dois anos, decidiu permitir o aborto também em casos de anomalias que impeçam a sobrevivência. Mas ele ainda não foi enviado ao Congresso Nacional.

(publicado no Correio Braziliense, em 11/4/02), com o título, *Avanço na Justiça*, rep. Ana Lúcia Moura e Valéria Feitoza, sobre Aborto de fetos inviáveis)

**ATOS
SURREALISTAS**

No dia 28 de novembro de 2001, três juizes franceses condenaram um médico a pagar indenização milionária à mãe de um menino com síndrome de Down. Segundo eles, o profissional foi negligente por não avisá-la de que o filho nasceria com a doença.

O bebê, identificado apenas como Lionel, nasceu em 1995. A mãe argumentou que teria abortado, se soubesse do problema. O caso não é o primeiro a levantar discussões sobre o aborto e o preconceito contra deficientes. No ano passado, a corte francesa determinou que Nicolas Perruche – nascido com sérias deficiências físicas e mentais – recebesse uma indenização do obstetra de sua mãe.

O médico não avisou a paciente sobre os perigos da rubéola durante a gravidez.

(Nota: o texto acima foi publicado no *Correio Braziliense*, em 11/4/2002, com o título *Tarde Demais*, como parte da reportagem de Ana Lúcia Moura e Valéria Feitoza sobre aborto eugênico).